



ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto: CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA

Instituição responsável: Instituto Socioambiental

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

A. Consolidar sistemas de produção que valorizem a floresta em pé, de cultivos perenes e de integração com animais, com base na agroecologia e sistemas agroflorestais: promoção do uso sustentável e da conservação dos recursos naturais. **A3)** Implantação de Sistemas Agroflorestais; Enriquecimento de quintais; Implantação de hortas em sistemas consorciados. **A4)** Recuperação ou renovação de pastagens degradadas em sistemas de integração, sucessão ou rotação de culturas agrícolas e espécies forrageiras na mesma área e melhorando a qualidade do solo, da fertilidade e aumento da produtividade;

B - Recuperação dos recursos naturais degradados, com tecnologias apropriadas e associadas ao uso sustentável dos recursos naturais vegetais e hídricos. **B1)** Recuperação de Áreas de Preservação Permanente-APP e Reservas Legais – RL; **B4)** Restauração de áreas destinadas a cumprir a função de corredores ecológicos entre terras indígenas, territórios quilombolas, unidades de conservação, territórios de povos e comunidades tradicionais e/ou áreas de preservação permanentes.

C - Consolidação e diversificação de mercados: promoção e organização de cadeias produtivas da sociobiodiversidade, da fruticultura e da pecuária leiteira. **C2)** Melhoria do processo de gestão para comercialização; aquisição de equipamentos e insumos para o beneficiamento, comercialização e funcionamento dos empreendimentos comunitários;

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Guilherme Henrique Pompiano do Carmo
e-mail: guilhermepompiano@socioambiental.org

Período de abrangência do Projeto:

16/11/2020	16/11/2023
------------	------------

Data de envio deste relatório:

25/10/2023

Beneficiários (nº):

45

Área de atuação:

Região Xingu Araguaia. Municípios de Canarana, Nova Xavantina, Querência e Serra Nova Dourada

Valor total do projeto: R\$1.223.196,50

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/03/2023	31/08/2023
------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1: Fortalecimento de ações que visam a restauração ecológica de áreas de preservação permanente e áreas de reserva legal promovendo a formação de corredores ecológicos através da conectividade de fragmentos vegetais.

A111: Estudo sobre a definição de áreas prioritárias para restauração ecológica através de parâmetros da ecologia de paisagem em microbacias na região da bacia do Xingu Araguaia.

No quinto semestre, após a finalização dos diagnósticos, implantação e monitoramento das áreas degradadas em processo de restauração, o estudo foi finalizado para fins do projeto. No entanto, servirá de guia para prospecção de novas áreas prioritárias para restauração na região de abrangência.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Foram inseridos os mapas das áreas prospectadas nas quais houve ações de restauração no âmbito do projeto.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Foram definidas áreas prioritárias para restauração ecológica a partir de critérios ecológicos e logísticos, facilitando a prospecção de novas áreas relevantes para restauração na região estudada.

O estudo possibilita a criação e aumento dos corredores ecológicos e a proteção de áreas relevantes do ponto de vista ecológico.

Desafios/dificuldades encontradas:

O grande desafio para o fechamento final das áreas é o interesse do proprietário na ação. Apesar de apontar a área no estudo, temos pouco poder de decisão quanto a sua restauração ou não.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Como as áreas em processo de restauração implantadas estão em grande maioria ao entorno de pastagens, há riscos de invasão de animais de produção, principalmente gado e incêndios, sabemos que no período seco da região, há uma grande incidência de queimadas. Para evitar esses incidentes, os proprietários são instruídos a fazer manutenção preventiva dos cercamentos e aceiros, respectivamente. Além disso, com o apontar das áreas prioritárias para a restauração, o estudo em questão gera a oportunidade de ações ecologicamente mais significativas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Foi produzido um estudo enviado no último relatório e encaminhamos novamente em anexo.

A121: Diagnóstico, Implantação e monitoramento de no mínimo três áreas prioritárias para a restauração ecológica nas bacias hidrográficas do Xingu e Araguaia. Monitoramento de duas áreas de restauração implantadas no PA Guataparã, município de Canarana – MT.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Em maio/2023, foram realizados os monitoramentos das áreas de restauração ecológica no lote de Sueliton Rosa e no Sítio Divino Pai Eterno, de Divina de Campos, moradores do PA Guataparã, município de Canarana – MT. Na propriedade de Sueliton Rosa, a área de 1,20 hectares em processo de restauração ecológica apresentou manchas de gramíneas exóticas concentradas e de ervas daninhas, assim como, indivíduos arbóreos em processo de germinação com média de 0,35 indivíduos/m². Na propriedade de Divina de Campos, a área de 0,28 hectares em processo de restauração ecológica apresentou concentração de gramíneas exóticas e de ervas daninhas, assim

como, indivíduos arbóreos em processo de germinação com média de 0,15 indivíduos/m². A presença de gramíneas e ervas daninhas nas áreas não apresenta risco ao desenvolvimento das espécies nativas, uma vez que, na quantidade encontrada, não sufocam as mudas e podem servir de abrigo com sombra na época seca (Imagens 1).



Imagem 1: Fotos a e b, são do monitoramento realizado na área do Sueliton e as fotos c e d, são das áreas da Divina.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Duas áreas em processo de restauração nos lotes de Sueliton Rosa e no Sítio Divino Pai Eterno, de Divina de Campos, protegendo os cursos d'água e abastecendo o assentamento.

Desafios/dificuldades encontradas:

As áreas em questão foram as duas últimas a serem monitoradas. As chuvas, que se estenderam por um período maior quando comparado às outras localidades onde as restaurações foram

implantadas e ao cronograma feito pela equipe com base nas experiências de anos anteriores, atrasou o monitoramento das áreas e pode ter causado mortalidade acima do esperado das plântulas, uma vez que após crescidas, se, em excesso de água, podem morrer.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Foi observado pouco comprometimento dos proprietários com a manutenção das áreas. Mesmo não havendo o monitoramento no período planejado, a instrução aos proprietários é que estejam sempre observando o desenvolvimento das áreas e quando necessário que façam o controle de pragas e outros fatores indesejados. No monitoramento foi observado que houve um manejo não satisfatório e com isso, vamos realizar o acompanhamento do desenvolvimento da área e avaliado se haverá a necessidade de realizarmos replantio nos próximos ano, mesmo que o projeto tenha finalizado, continuamos a acompanhar as áreas que implementamos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

A lista de documentos que comprovam a atividade está nesse mesmo documento na “**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto**” figuras 01 a 17 que estão nas páginas 52 a 69.

Objetivo específico 2: Fortalecimento das propriedades rurais através de práticas agropecuárias sustentáveis que visam o aumento da produtividade de áreas rurais, a segurança alimentar e a geração de renda de forma participativa e inclusiva.

A211: Recuperação ou renovação de no mínimo 10 áreas de pastagens degradadas, totalizando no mínimo 20 hectares, em sistemas de integração, sucessão ou rotação de culturas agrícolas, espécies forrageiras e espécies arbóreas e melhorando a qualidade do solo, a fertilidade e o aumento da produtividade.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

No início do quinto semestre do projeto, as pastagens já estavam implantadas aguardando seu desenvolvimento e produção de sementes. O acompanhamento focou na observação do desenvolvimento das forrageiras para identificação de possíveis necessidades de replantio e aquisição de novas sementes.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Foram recuperados ou renovados 21,6 hectares de pastagens degradadas, atingindo 15 beneficiários diretos. Com o avanço do desenvolvimento das pastagens, as forrageiras se desenvolveram em grande quantidade, qualidade e já dispersaram suas sementes para um novo ciclo. As condições dos solos também foram melhoradas, cessando as erosões dos terrenos das pastagens antes degradadas e diminuindo o assoreamento dos córregos com a diminuição do carreamento de terra pelas águas das chuvas e a retirada de animais dos mesmos, uma vez que as pastagens possuem bebedouros para os animais e puderam ser cercadas, evitando sua entrada nos córregos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve desafios/dificuldades neste quinto semestre para a atividade, uma vez que as pastagens já estavam implantadas e no momento de repouso ou com rotação de poucas cabeças de gado para o seu desenvolvimento.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Os beneficiários se comprometeram com a atividade, uma vez que todos os participantes finalizaram a atividade utilizando todos os materiais adquirido e não houve problemas externos que pudessem prejudicar o desenvolvimento das pastagens, como ocorrência de incêndios. A atividade gerou interesse pela técnica em outros proprietários, que puderam demonstrá-lo, principalmente, nos dias de campo corridos dos assentamentos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

A lista de documentos que comprovam a atividade está nesse mesmo documento na “**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto**” figuras 19 a 23 que estão nas páginas 71 a 75.

A221: A implantação de quintais produtivos visando garantir a geração de alimento para as famílias, com qualidade, quantidade e diversidade, também espera-se a geração de renda a partir de partes da produção.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

No quinto semestre de atividades do projeto, com o final das chuvas, as atividades se concentram na entrega dos últimos materiais para manutenção das hortas, retomada da produção e acompanhamento da produção e, quando houve, comercialização do excedente. A escolha dos materiais para manutenção das hortas e para qual dos beneficiários seria entregue foi feito de acordo com a necessidade e pedido dos beneficiários, seguida de avaliação da equipe técnica de acompanhamento das atividades. Nos PA's Pé da Serra e Guatapará, municípios de Nova Xavantina e Canarana, foram entregues os seguintes materiais para manutenção das hortas e continuidade da produção: cama de frango (adubo orgânico), bandeja semeadora, inseticida orgânico para controle de pragas (principalmente mosca branca) e tela de arame para manutenção dos cercados (Imagem 2).



a)



b)



c)

Imagem 2: Materiais para manutenção e continuidade da produtividade das hortas nos quintais produtivos. a) Kit com inseticida orgânico, tela para cercamento das hortas e bandeja semeadora entregue aos beneficiários dos PAs Guataparã e Beira Rio; b) Adubo orgânico entregue para os beneficiários no PA Guataparã; c) Adubo orgânico entregue para os beneficiários no PA Beira Rio.

Com a retomada da produção, alguns produtores conseguiram voltar às vendas do excedente da produção, seja em seus lotes, no assentamento, na vila ou nas feiras locais.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

O trabalho nas hortas foi retomado com produção de alimentos com diversidade e qualidade para os beneficiários e possibilitando a comercialização do excedente por algumas famílias, gerando melhora na qualidade de vida das famílias do entorno dos produtores. Nesses quintais foram produzidos diversos tipos de hortaliças e espécies frutíferas. Um exemplo de comercialização dos produtos excedentes são alguns beneficiários do PDS Bordolândia, que comercializam nas feiras de Bom Jesus do Araguaia e Serra Nova Dourada o excedente da de hortaliças, ainda não está sendo produzido frutos nas frutíferas introduzidas nos quintais.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio do semestre para esta atividade esteve na entrega dos materiais. Em função das chuvas recentes, parte das estradas até os lotes dos assentados ainda estavam muito ruins e muitos dos fretes não faziam viagens até o local. Neste momento as parcerias foram de suma importância, podemos contar com a ajuda da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Canarana-MT que disponibilizou caminhão e motorista para o frete dos materiais.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto. Os riscos previstos para a atividade foram o não comprometimento dos proprietários das áreas e entrada de animais. Por sua vez, todos os beneficiários estiveram comprometidos com a atividades, implantando as hortas, utilizando os materiais adquiridos, cuidando da produção e comercialização, quando houve. Assim como o cercamento e cuidado quanto a entrada de animais. A oportunidade de criação de um novo modelo de produção de alimentos e geração de renda nos quintais foi aproveitado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

A lista de documentos que comprovam a atividade está nesse mesmo documento na “**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto**” figuras 24 a 29 que estão nas páginas 76 a 80.

A231: Realização de três dias de campo para apresentação dos resultados.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

No mês de maio, foram realizados os dias de campo nos assentamentos beneficiados pelo projeto com intuito de apresentar os resultados dos anos de trabalho e parceria e engajar novos produtores a aderirem a técnicas de produção sustentável. Os campos foram realizados nos dias 06, 13 e 20/05, foram realizados os dias de campo nos PA's beneficiados pelo projeto: Beira Rio e Pé da Serra no município de Nova Xavantina-MT, PA Guataparã no município de Canarana-MT e PDS Bordolândia no município de Serra Nova Dourada-MT. Foram feitos convites virtuais que foram enviados nos grupos dos assentamentos, particularmente para cada convidado e para os parceiros (Imagem 3).

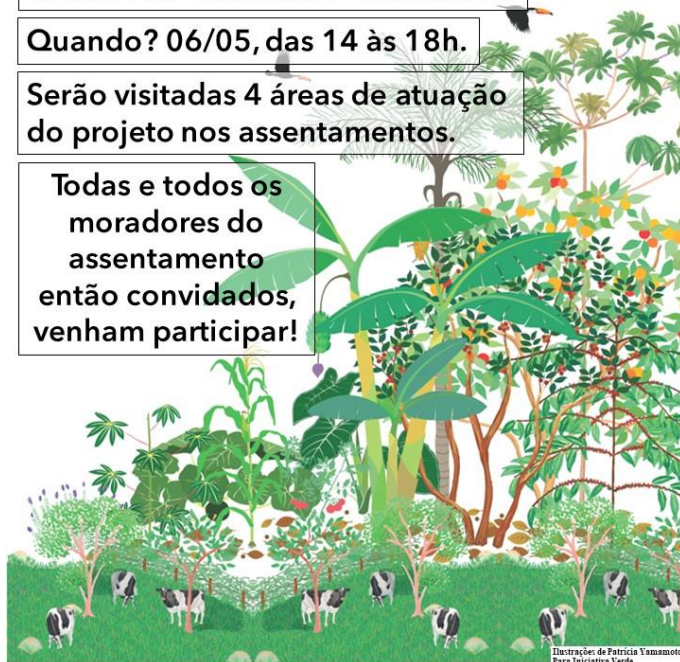
**DIA DE CAMPO
FECHAMENTO DO PROJETO
"CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E
ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"**

Onde? PAs Beira Rio e Pé da Serra.

Quando? 06/05, das 14 às 18h.

Serão visitadas 4 áreas de atuação
do projeto nos assentamentos.

Todas e todos os
moradores do
assentamento
então convidados,
venham participar!



Ilustrações de Patricia Yamamoto
Para Iniciativa Verde



a)

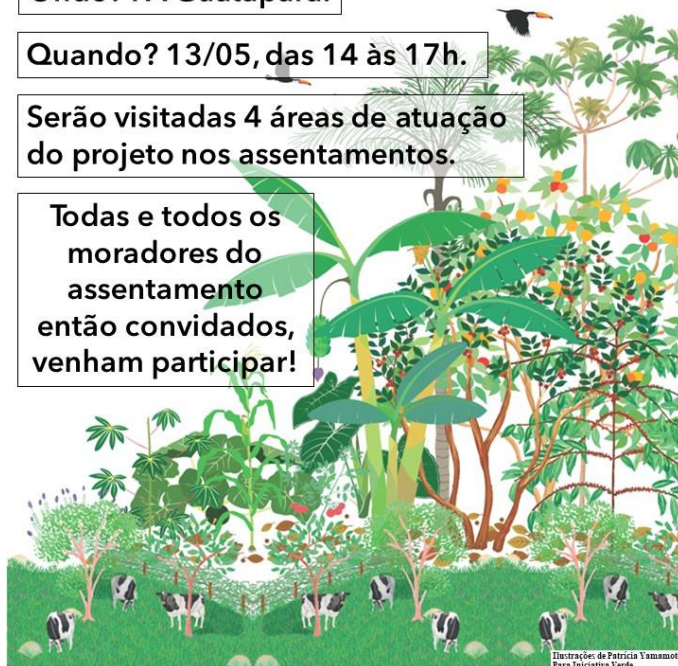
DIA DE CAMPO FECHAMENTO DO PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Onde? PA Guataparã.

Quando? 13/05, das 14 às 17h.

Serão visitadas 4 áreas de atuação
do projeto nos assentamentos.

Todas e todos os
moradores do
assentamento
então convidados,
venham participar!



Ilustrações de Patricia Yamamoto
Para Iniciativa Verde



b)

**DIA DE CAMPO
FECHAMENTO DO PROJETO
"CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E
ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"**

Onde? PDS Bordolândia.

Quando? 20/05, das 14 às 18h.

Serão visitadas 4 áreas de atuação do projeto nos assentamentos.

Todas e todos os moradores do assentamento então convidados, venham participar!

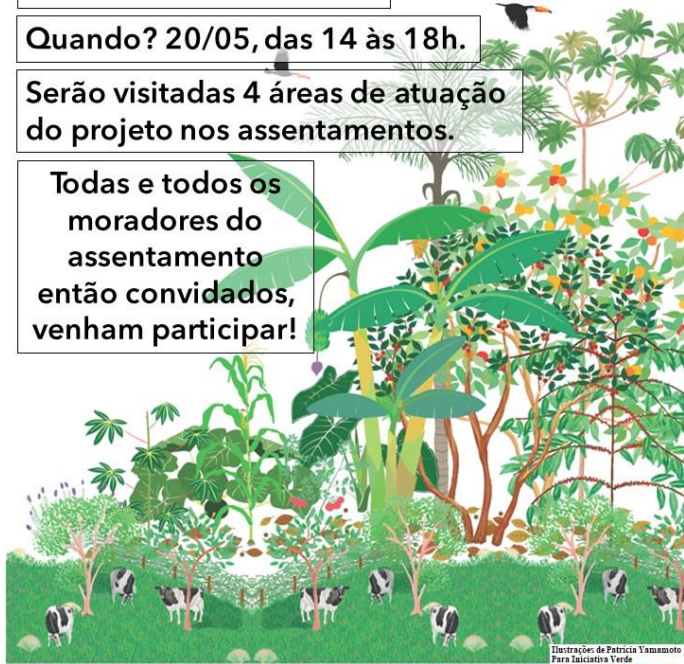


Ilustração: de Patricia Yamamoto
Para Iniciativa Verde



Imagem 3: Convites virtuais dos dias de campo enviados nos grupos dos assentamentos a) PA Beira Rio; b) PA Guataparã; c) PDS Bordolândia.

Para apoio durante a apresentação das atividades foram confeccionados banners com fotos de cada uma das atividades, os quais foram doados para os assentamentos para que eles possam ser colocados nas sedes das associações (Imagens 4 a 6).



PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento P.A. Guataparã



Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

6 FAMÍLIAS BENEFICIADAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DAS HORTAS



Ilustrações: Patrícia Yamamoto

HORTAS EM CONSTRUÇÃO



HORTAS PRODUTIVAS



a)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento P.A. Guataparã

Recuperação e renovação de **pastagens degradadas** melhorando a qualidade e a fertilidade do solo, aumentando assim a produtividade.

PASTAGENS DEGRADADAS



- ✓ 8 hectares de pastagens recuperadas ou renovadas;
- ✓ 6 beneficiários diretos;
- ✓ Aumento da quantidade e qualidade dos pastos;
- ✓ Aumento da produção de leite;
- ✓ Cursos d'água protegidos.

MATERIAIS E INSUMOS

- ✦ Bebedouros e bóias;
- ✦ Arame para cerca;
- ✦ Calcário;
- ✦ Mourões;
- ✦ Adubo;
- ✦ Sementes de forrageiras;



PASTAGENS RECUPERADAS



b)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento P.A. Guataparã

Reforma da sede da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Guataparã - Canarana

Alguns materiais utilizados na reforma.



Melhorias estruturais;

- Pintura;
- Fiação;
- Bebedouro industrial;
- Ventilador;
- Mesas e cadeiras;
- 50 beneficiados diretos.

Reforma em andamento e concluída.

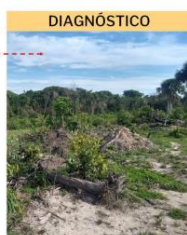
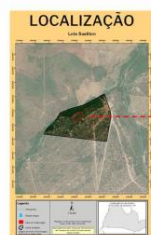
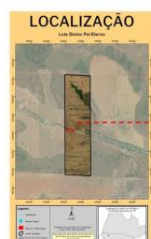


c)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento P.A. Guataparã

Restauração ecológica de áreas de preservação permanente e reserva legal.



- 0,7 ha em processo de restauração
- 43,47 kg de sementes;
- 53 diferentes espécies;

- Estimativa de 2.800 árvores adultas;
- 2 beneficiados diretos;
- Pelo menos 50 beneficiados indiretos.



d)

Imagem 4: Banners confeccionados para apoio durante a apresentação das atividades no dia de campo do PA Guataparã apresentando a) implantação de quintais produtivos; b) reforma e/ou renovação de pastagens; c) reforma da sede da associação e; d) restauração ecológica das APPs.

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento PDS Bordolândia

Reforma da sede da Associação Agroecológica Caminhos da PAZ (ACAMPAZ)

Materiais utilizados na reforma



Parte elétrica;
Pintura interna e externa;
Construção da fossa;
Portas;
Reforma da piscina.

Melhoria em equipamentos

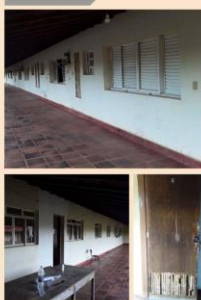


Reforma em andamento



- 67 famílias diretamente beneficiadas
- Local apto à recepção de eventos

ANTES



DEPOIS



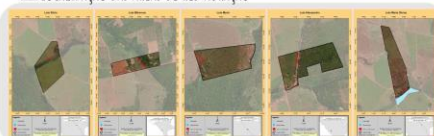
a)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento PDS Bordolândia

Restauração ecológica de áreas de preservação permanente e reserva legal.

LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RESTAURAÇÃO



MUVUCA DE SEMENTES, MUVUCA DE GENTE



PLANTIO



MONITORAMENTO



- 2,3 ha em processo de restauração;
- 100 kg de sementes;
- 82 diversidade de espécies;

- Estimativa de 8.000 árvores adultas;
- 05 beneficiários diretos;
- Beiras de curso d'água protegidos.



b)



PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento PDS Bordolândia



Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

→ Entrega de mudas para implantação dos quintais



→ Acompanhamento dos quintais



c)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento PDS Bordolândia

Recuperação e renovação de **pastagens degradadas** melhorando a qualidade e a fertilidade do solo, aumentando assim a produtividade.

1. MATERIAIS E INSUMOS UTILIZADOS NA RECUPERAÇÃO DAS PASTAGENS



- ✦ Bebedouros e bôias;
- ✦ Motocoveador;
- ✦ Calcário;
- ✦ Mourões;
- ✦ Adubo;
- ✦ Sementes de forrageiras;

2. PASTAGENS DEGRADADAS



- ✓ 06 hectares de pastagens recuperadas ou renovadas;
- ✓ 03 beneficiários diretos;
- ✓ Aumento da quantidade e qualidade dos pastos;
- ✓ Aumento da produção de leite;
- ✓ Cursos d'água protegidos.

3. PASTAGENS RECUPERADAS



d)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"
Assentamento PDS Bordolândia

Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

• **Hortas em construção**



- Instalação das hortas;
- Acompanhamento das atividades;
- 3 hortas em construção.

• **Hortas produtivas em funcionamento**



- Produção de alimentos em qualidade, quantidade e diversidade;
- Geração de renda extra com o excedente da produção.

Logos: REM MATO GROSSO, giz, KFW, FUNBIO, PCI, Instituto Socioambiental, ILICAMPAT, CPT

e)

Imagem 5: Banners confeccionados para apoio durante a apresentação das atividades no dia de campo do PDS Bordolândia apresentando a) reforma da sede da associação; b) restauração ecológica das APPs; c) implantação de pomares de espécies frutíferas; d) reforma e/ou renovação de pastagens e; e) implantação de quintais produtivos.

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"
Assentamentos P.A. Pé da Serra e Beira Rio

Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

• **Entrega de materiais**



- Ferramentas de jardinagem;
- Insumos agrícolas (substratos, sementes, mudas);
- Mourões e talas para cercas;
- Sombrite e lona transparente para proteção;
- Sistema de irrigação.

• **Hortas em construção**



- Instalação das hortas;
- Acompanhamento das atividades;
- 3 hortas em construção.

• **Hortas produtivas em funcionamento**



- Produção de alimentos em qualidade, quantidade e diversidade;
- Geração de renda extra com o excedente da produção.

Logos: REM MATO GROSSO, giz, KFW, FUNBIO, PCI, Instituto Socioambiental, Mato Grosso

Ilustrações: Patrícia Yamamoto

a)



d)

Imagem 6: Banners confeccionados para apoio durante a apresentação das atividades no dia de campo do PA Beira Rio apresentando a) implantação de quintais produtivos; b) reforma da sede da associação; c) reforma e/ou renovação de pastagens e; d) restauração ecológica das APPs.

Estiveram presentes entre 20 a 30 pessoas em cada dia de campo, entre beneficiários, representantes das instituições parceiras e assentados não participantes do projeto. As atividades iniciaram com a apresentação do projeto, atividades e resultados, seguido de visita na sede, em um quintal produtivo, em uma pastagem recuperada e uma área de restauração, finalizando com um café da tarde (Imagem 7 a 9).



a)



b)



c)



d)



e)

Imagem 7: Dia de campo realizado no P.A. beira Rio, município de Nova Xavantina, com a, b, c) apresentação dos resultados obtidos e avaliação das atividades; d) visita a um quintal produtivo e; e) café de confraternização e fechamento das atividades.



a)



b)



c)

Imagem 8: Dia de campo realizado no P.A. Guatapar, município de Canarana, com a) apresentao dos resultados obtidos e avaliao das atividades; b) visita a um quintal produtivo e; c) café de confraternizao e fechamento das atividades.



a)



b)



c)



d)



e)

Imagem 9: Dia de campo realizado no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada, com a, b, c) apresentação dos resultados obtidos e avaliação das atividades; d) visita a uma pastagem recuperada e; e) visita a um quintal produtivo.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Os dias de campo foram realizados com sucesso, alcançando a maioria dos beneficiários (aproximadamente 75%) e produtores não participantes do projeto, mas interessados. Onde foi possível apresentarmos os resultados obtidos, fazermos avaliações sobre as atividades e, principalmente, propiciar um momento de encontro, descontração e troca de experiências entre os participantes.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve grandes desafios e dificuldades para realização da atividade, o que poderia nos impedir de realizá-la era o período chuvoso. Após aguardarmos a diminuição das chuvas e a finalização das atividades, foi possível colocar a atividade em prática.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Poucos dos beneficiários não participaram do dia de campo em função de compromissos pessoais ou problemas de saúde. No entanto, a porcentagem de não comparecimento foi baixa, não comprometendo os resultados da atividade. Os dias de campo cumpriram com o papel de apresentar os resultados às comunidades, incentivar os não participantes do projeto a implementarem atividades nos seus lotes, e principalmente, a troca de experiência em um momento de descontração entre os presentes.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

A lista de documentos que comprovam a atividade está nesse mesmo documento na “**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto**” figuras 30 a 36 que estão nas páginas 81 a 96.

A241: Melhoria nas sedes das associações para a realização das atividades necessárias ao seu funcionamento.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

A reforma das sedes da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do PA Guatapar (APPRG) e da Associação Agroecológica Caminhos da Paz (ACAMPAZ), com reformas finalizadas nos semestres anteriores, possibilitando sua utilização para hospedagem, sediaram eventos importantes, como a confraternização do dia de campo no PA Guatapar e o fechamento do Primeiro Curso de Restauradores realizado pela Associação Rede de Sementes do Xingu na ACAMPAZ (Imagem 10). A sede da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do PA Beira Rio (APPRBR), a qual foi construída desde a planta, foi finalizada ao final do quinto semestre com o fechamento do telhado. Toda a estrutura elétrica, portas e janelas já foram instaladas, mesmo que esteja em fase de reboco, o local já pode ser utilizado para reuniões e confraternizações.



Imagem 10: Sede da Associação ACAMPAZ após reforma sediando o Primeiro Curso de Restauradores realizado pela Associação Rede de Sementes do Xingu. Foto: João Carlos M. Pereira – Associação Rede de Sementes do Xingu.

A sede da APPRBR teve seu processo de construção finalizado, com a diminuição das chuvas foi possível que as atividades retornassem e a construção fosse concluída (Imagem 11).



Imagem 11: Construção da Sede da APPRBR. Foto: Mariozan Ferreira.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Sede das associações com melhor estrutura para comportar reuniões que ajudam na organização e gestão das associações e receber eventos, proporcionando maior convivência e envolvimento entre os moradores do assentamento e comunidade, além de hospedar técnicos e/ou visitantes que passam pelo local.

Desafios/dificuldades encontradas:

Desde o início e em todos os assentamentos sempre foi trabalhado com a mão de obra voluntária (contrapartida dos beneficiários), porém em alguns locais houve um grande desafio em envolver os moradores e associados na obra, que passou desde a contratação de mão de obra de fora do assentamento, a atrasos nas entregas por haver o envolvimento de apenas uma pessoa do assentamento.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Mesmo não podendo fazer comparações entre o tempo necessário para reforma das sedes da APPRG e ACMPAZ e construção da sede da APPRBR, é fato que houve atraso na entrega da obra do último PA citado. Isso, em parte, por fatores climáticos como as chuvas, que impedem que obras aconteçam, mas em maior proporção pela falta de envolvimento da comunidade e associados. O presidente da associação, Mariozan Ferreira, responsável pela obra, teve pouca ajuda dos demais moradores do assentamento. Em poucos momentos os moradores se prontificaram em ajudar e sempre era preciso que Mariozan estivesse presente, o que nem sempre foi possível, visto outros compromissos com a associação e motivos pessoais. A oportunidade de melhorar o envolvimento das pessoas não foi aproveitada durante a atividade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

A lista de documentos que comprovam a atividade está nesse mesmo documento na “**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto**” figuras 37 a 44 que estão nas páginas 97 a 107.

Objetivo específico 3: Coordenar e executar o projeto

A311:Coordenação, Administração e Execução

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Essa atividade está relacionada à rotina de coordenação e execução dos projetos, ou seja, consiste basicamente no pagamento de salários, encargos, benefícios para os colaboradores e acompanhar as execuções das atividades previstas, aquisição de materiais para realização das atividades, lançamento de atividades no GPWeb e lançamento financeiro no Cérebro.

Durante esse período foi feita diversas conversar com os beneficiários para alinhar quais implementos seriam mais adequação para adquirir com os recursos que teve de rendimento da aplicação da conta do projeto. A equipe técnica do ISA realiza trocas de informações diárias e se reúne quinzenalmente para alinhamento das atividades e definição de novos passos. Foi publicado uma notícia sobre o dia de campo (<https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/no-xingu-e-araguaia-mt-pequenos-agricultores-unem-restauracao-de-florestas>)

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Com a forma que executamos o projeto através das contrapartidas dos beneficiários, foi possível alcançar mais beneficiários do que estava previsto no início do projeto, mesmo termos passado por um período de pandemia, onde os custos de execução ficaram maiores do que estava planejado e também foi adquirir outros produtos que não estavam previstos no projeto e que ao decorrer do projeto foi observado que seria muito importante para fortalecer os beneficiários, como um fogão industrial e freezer vertical para a ACAMPAZ onde estão utilizando a sede da associação para diversos encontros, cursos e eventos. Além disso com o recurso das aplicações foi possível adquirir mais implementos complementares para serem acoplados ao tratorito, o que facilitara muito os trabalhos nas áreas dos beneficiários, tanto na manutenção das pastagens, hortas e restauração de áreas degradadas. Outro resultado alcançado foi após a execução deste projeto junto a ACAMPAZ, a mesma conseguiu acessar uma chamada do projeto REM e vem executando sozinha e continuando as atividades no assentamento.

Desafios/dificuldades encontradas:

Remanejamento - como cada produto possui um centro de custo para sua aquisição, foi necessária a realização de diversas solicitações de remanejamento ao longo da execução do projeto, o que acaba que consumindo um certo tempo na administração

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.



Como essa etapa do projeto está concluída, não avaliamos que há algum risco após sua finalização a oportunidade que visualizamos foi a utilização dos rendimentos para aquisição de mais implementos complementares que serão utilizados nos tratoritos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

No Xingu e Araguaia (MT), pequenos agricultores unem restauração de florestas e cultivo de alimentos (<https://www.socioambiental.org/noticias-socioambientais/no-xingu-e-araguaia-mt-pequenos-agricultores-unem-restauracao-de-florestas>)

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

Elaborar uma síntese dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos. (até 2 págs.)

O objetivo do projeto foi o fortalecimento das ações que visam a restauração ecológica de áreas de preservação permanente e áreas de reserva legal na região Xingu Araguaia, promovendo a formação de corredores ecológicos através da conectividade de fragmentos vegetais, o fortalecimento de duas Rede de Sementes de Mato Grosso, bem como ações de práticas agropecuárias sustentáveis, visando o aumento da produtividade de áreas rurais, a segurança alimentar e a geração de renda de forma participativa e inclusiva.

Com este foco, foi produzido um estudo para identificar áreas prioritárias para restauração ecológica nas bacias do Xingu e Araguaia, através de critérios logísticos e ecológico, que apontou uma lista de áreas passíveis de restauração formando corredores ecológicos na região de estudo e facilitando a prospecção de novas áreas relevantes para restauração na região estudada. A partir do estudo, foram implantadas 12 áreas de restauração ecológica na região, totalizando 5,63 ha em processo de restauração ecológica, as quais passaram por todos os processos necessários para a atividade: diagnóstico, implantação e monitoramento. Ainda dentro da cadeia da restauração ecológica, foi desenvolvido e disponibilizado um sistema de gestão da coleta, produção e comercialização de sementes para Redes de Sementes do Xingu e Rede Portal da Amazônia, possibilitando a maior organização da gestão da produção e oferta de sementes das redes, entendimento da demanda, controle das casas de sementes, potenciais e valores.

Foram recuperados e/ou renovados 21,6 ha de pastagens degradadas, atingindo diretamente 15 beneficiários, os quais puderam melhorar a qualidade de parte dos pastos de seus lotes, aumentando a produtividade e qualidade da capineira oferecida ao gado e resultando em maior produtividade de leite. O trabalho com as pastagens também melhorou a qualidade desses solos, diminuindo as erosões e consequente assoreamento dos córregos anexos. Houve a implantação de 30 quintais produtivos, sendo 23 pomares de frutíferas e sete hortas, nos lotes de 30 beneficiários, possibilitando a produção de alimentos com diversidade e qualidade, e possibilitando um incremento na renda dessas famílias com a venda do excedente da produção.

Pensando no fortalecimento das associações dos assentamentos da reforma agrária, foram reformadas duas sedes de associações e construída uma, possibilitando que os associados tenham um

lugar próprio para encontros, reuniões e confraternização, consigam se organizar e ter maior representatividade na luta por seus direitos. Finalizando as atividades, foram organizados três dias de campos nos assentamentos beneficiados, onde houve avaliações do projeto, visita as ações implantadas no assentamento, troca de experiências entre beneficiários e a comunidade e uma confraternização de fechamento das atividades.

No geral, foram beneficiados três assentamentos da reforma agrária na região Xingu Araguaia, suas associações: PA Beira Rio, no município de Nova xavantina/MT, e sua associação - Associação dos Pequenos produtores Rurais do PA Beira Rio de Nova Xavantina, PA Guatapará, no município de Canarana/MT, e sua associação - Associação dos Pequenos produtores Rurais do PA Guataparé e PDS Bordolândia, no município de Serra Nova Dourada/MT, e sua associação – Associação Agroecológica Caminhas da Paz; e duas associações de coletores de sementes, Associação Rede de Sementes do Xingu e Rede Portal da Amazônia. Atingindo 45 beneficiários diretos dentro dos assentamentos e, pelo menos, 100 beneficiários indiretos moradores das comunidades ou das proximidades, além de mais de 700 coletores de sementes florestais.

As restaurações ecológicas dentro dos assentamentos citados, juntamente com a reforma de pastagem e implantação de quintais produtivos trouxeram melhores condições de vida para os moradores e seu entorno, uma vez que houve a melhoria de seus cursos d'água e do solo, proporcionando aumento da produção de alimentos em quantidade e qualidade e proporcionando condições para que as famílias se mantenham na terra com autonomia e segurança alimentar.

3. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

A região do Xingu Araguaia possui uma extensão de 177.729,37 km², sendo a quinta parte do estado de Mato Grosso, fica entre os dois importantes rios que lhe dão nome, na transição do Cerrado para a Amazônia. Inicialmente habitada por índios de várias etnias, foi incorporada à sociedade nacional em meados do século passado, com a emigração espontânea de posseiros que atravessavam o Araguaia à procura de pastos, e depois, muito mais drasticamente, por conta das políticas de colonização, que reconfiguraram definitivamente o perfil da região.

Em menos de uma década, dezenas de municípios foram criados e milhares de quilômetros de estradas vicinais foram abertas, o que viabilizou um ritmo intenso de desmatamento e ocupação da região. O binômio gado e madeira foram o carro-chefe dessa saga. Com a migração expressiva de famílias do Centro-Sul do Brasil, a região passou, então, a ser marcada por múltiplas interfaces geográficas, políticas e econômicas, com diferentes matrizes culturais. Conflitos sociais eclodiram,

envolvendo distintas, e por vezes contraditórias, concepções de direito e de forma de uso do território, entre empresas colonizadoras, povos indígenas e pequenos, médios e grandes agricultores. No início da década de 1990, trabalhadores rurais, organizados ou não em sindicatos, protagonizaram um vigoroso movimento de luta pela terra, reivindicando que os órgãos governamentais garantissem a efetivação da reforma agrária, como previsto em lei. Mas a falta de infraestrutura e assistência mostraram-se obstáculos para a efetiva viabilização da agricultura familiar.

Este território conta com a presença marcante da floresta de transição, com grande diversidade biológica, ressalta a exuberância deste mosaico de paisagens, que vem sofrendo uma forte pressão decorrente do processo de ocupação e de expansão da fronteira agrícola, e se situa ao longo do chamado “arco do desmatamento”. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em 2019 no estado do Mato Grosso, 1.728 km² (172.800 ha) do bioma Amazônia foram desmatados, um aumento de 26% em relação a 2018 e no bioma Cerrado foram desmatados 930 Km² (93.000 ha), 6 % a menos. O estado do Mato Grosso é o segundo estado com a maior taxa de desmatamento na Amazônia Legal, um total de 19,79%. Um patrimônio gravemente ameaçado, afetando tanto a condição ambiental das nascentes da bacia, na quantidade e a qualidade da água, provocado alterações no regime pluviométrico e na umidade da floresta, além de prejudicar os meios de vida de comunidades rurais e povos indígenas, que relatam a aparição mais frequente de bancos de areia nos cursos do rio Xingu e Araguaia, por conta do assoreamento de seus tributários. Além disso, ao longo dos últimos anos, o período das chuvas não só tem demorado para iniciar, como se inicia de forma mais intermitente, o que se reflete no comportamento do fogo, representando um distúrbio ambiental. Com esse histórico, confirma-se que a restauração ecológica atrelada a adequação ambiental das propriedades rurais, tem uma situação de vulnerabilidade e caminha com passos lentos na região. Assim, ressaltamos a importância de projetos que englobam incentivos à ações voltadas à restauração ecológica que integra os aspectos socioambientais, econômicos, regulatórios e incorpora os horizontes socioculturais considerando a realidade local.

Com o intuito de fortalecer a cadeia da restauração ecológica e apoiar as redes de sementes, o projeto tem como uma das propostas o desenvolvimento e disponibilização de sistema de gestão da coleta, produção e comercialização de sementes.

Na região Xingu Araguaia, muitos assentamentos possuem pastagens em diferentes níveis de degradação, esse cenário se repete ao longo dos anos, seja por falta de conhecimento técnico ou por falta de recursos financeiros para fazer investimentos na melhoria da qualidade. Fortalecer as

pequenas propriedades rurais através de práticas agropecuárias sustentáveis que visam o aumento da produtividade é uma importante ação, inclusive para permanência das pessoas na terra, diante dessa situação, o projeto prevê a recuperação ou renovação de pastagens em sistemas de integração, sucessão ou rotação de culturas agrícolas, espécies forrageiras e espécies arbóreas e melhorando a qualidade do solo, a fertilidade e o aumento da produtividade da propriedade rural. Juntamente com essa ação, espera-se fortalecer a segurança alimentar e a geração de renda que é sempre um grande desafio na região do Xingu Araguaia, a implantação de quintais produtivos visa garantir a geração de alimento para as famílias, com qualidade, quantidade e diversidade, também espera-se a geração de renda a partir de partes da produção. Outra questão de grande importância no projeto será a divulgação do trabalho para a comunidade local e o fortalecimento das associações locais, com essas atividades esperamos alcançar a continuidade das iniciativas desenvolvidas ao longo do projeto, a partir de conhecimento gerado e infraestrutura para desenvolvimento”

4. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

O projeto foi implantado em três assentamentos da região noroeste do estado de Mato Grosso, com visitas programadas de acordo com a dificuldade logística. Assentamentos nos municípios de Nova Xavantina-MT e Canarana-MT, cidade próxima e sede do escritório do ISA, foram programadas visitas mensais ou em um menor período, de acordo com a necessidade. Assentamentos mais distantes, como PDS Bordolândia, no mínimo 5 horas de viagem, as visitas foram programadas para ocorrerem trimestralmente, sendo feita pelos técnicos do ISA ou pelos agentes da Comissão Pastoral da Terra (CPT-Araguaia), parceiros na implantação das atividades do projeto. No entanto, as visitas feitas com maior frequência, chegando a ocorrer semanalmente, podem ser mais curtas (um dia), enquanto visitas feitas em um maior período foram necessariamente mais longas, chegando a ter até duas semanas de duração no assentamento.

Inicialmente as atividades foram divididas entre as que dependiam da proximidade do período chuvoso para ocorrerem, como por exemplo, preparação do solo para a restauração das pastagens e para as restaurações ecológicas, tendo obrigatoriamente que ocorrer no final do período seco (agosto/setembro), aquelas que necessitariam das chuvas (novembro a fevereiro), como plantio das forrageiras e sementeira das áreas de restauração ecológica, e aquelas que dependiam necessariamente da falta de chuvas (abril a agosto) para acontecerem, como por exemplo, construção e produção das hortas, reforma das sedes, dias de campo e instalações das benfeitorias nas pastagens.

As atividades foram divididas em levantamento de demandas para o período, levantamento da oferta dos materiais necessários, cotação dos materiais, aquisição dos materiais, entrega e implantação, concomitante com acompanhamento das atividades prévias à implantação, como limpeza de abertura de terreno para construção das hortas, gradagem do solo para restauração de pastagem e restauração ecológica.

Os contatos via ligações e WhatsApp se mantiveram constantes em todo período do projeto, sendo de grande apoio no acompanhamento das atividades, retirada de dúvidas e solicitações e agendamento de visitas fora dos períodos programados.

Durante a execução do projeto podemos observar que ocorreram diversos remanejamentos, que apesar de termos passado pelo período de Pandemia, onde boa partes dos materiais orçado anteriormente tiveram um grande aumento, não foi necessário novos recursos, pois ocorreu várias atividades que foram executadas por contrapartida dos beneficiários o que fez com que conseguíssemos adquirir outros materiais que não estavam previsto no início e que com o desenvolver das atividades observamos que seria necessários, como a aquisição de um bebedouro de água maior do que estava orçado, um freezer e forno industrial para a Sede da ACAMPAZ.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

O estudo “Definição de áreas prioritárias para restauração ecológica através de parâmetros da ecologia de paisagem nas bacias dos rios Xingu e Araguaia por meio de análise geográfica espacial multicritério” apontou áreas a serem restauradas que possuem relevância ecológico, apresentando aumento dos corredores ecológicos, maior circulação da fauna, aumento da dispersão de sementes, aumento da diversidade genética entre fragmentos e conservação dos recursos hídricos. Agora se tornando uma referência para a instituição na prospecção de novas áreas para restauração ecológica.

A partir do estudo citado acima, houve a prospecção de 12 áreas para restauração ecológica (sendo 10 áreas em lotes de beneficiados e duas em reserva comunitária do Assentamento, totalizando 5,63 hectares em processo de restauração em áreas prioritárias, contribuindo diretamente para a conservação da biodiversidade e manutenção da floresta em pé da região. É possível observar APPs antes degradadas, com presença de animais e tomadas por capim exótico, hoje em processo de restauração ecológico, fechadas para animais e com seu curso d’água sendo retomado.

Ainda dentro da cadeia da restauração ecológica, foi implantado o sistema de gerenciamento da produção e da comercialização para duas redes de sementes da região. Com o gerenciamento das

redes através do sistema seu funcionamento ficou mais dinâmico e funcional, possibilitando o controle do potencial de coleta das redes coletoras e seus grupos, da entrada e saída de sementes de cada casa, do estoque, dos compradores e da movimentação financeira anual, tornado possível a avaliação das demandas e ofertas de sementes no período e possibilitando um planejamento mais refinado da produção.

A recuperação e/ou renovação das pastagens degradadas possibilitou aos agricultores a melhora do solo de seus lotes e com isso a retomada da atividade e/ou aumento da área produtiva, uma vez que, em níveis altos de degradação, o solo não consegue se regenerar sozinho, necessitando intervenção externa. A atividade também resultou em aumento da produção de leite e da renda familiar para alguns beneficiários e, por fim, refletiu diretamente na conservação das áreas de preservação permanente (APPs) anexas, diminuindo seu assoreamento com a retirada dos animais dos cursos d'água e o carreamento de solo das pastagens antes degradadas para os córregos, além da eliminação da predação da regeneração natural e pisoteamento nos fragmentos com a retirada desses animais das APPs. No momento, áreas antes abandonadas ou com baixíssima produtividade, apresentam capineira desenvolvida, já semeando sementes para o próximo ciclo e em alguns casos com animais já pastoreando e se alimentando das mesmas. Nessa atividade foram implementadas 13 áreas de pastagens totalizando 21,6 hectares e 15 famílias beneficiadas diretamente com a recuperação das pastagens e 30 famílias beneficiadas indiretamente. Com relação a de unidade animal por hectare, não foi constatado aumento, pois quantidade se mantiveram, mas teve aumento na produção de leite.

Com a implantação dos quintais produtivos, as famílias que dependiam de alimentos como verduras e legumes vindos de fora do assentamento, hoje possuem alimentação nos seus quintais. Muitas famílias chegavam a se alimentar de forma não equilibrada, pois não tinham condições de deslocamento para aquisição desses alimentos. Agora em seus quintais há uma variedade de alimentos em quantidade, diversidade e qualidade, gerando maior segurança alimentar para essas famílias. Em alguns casos, a produção gera excedentes e algumas famílias vendas estes gerando uma renda extra para a casa, já outras preferem doar a produção que não conseguem consumir, aumentando de forma significativa o número de pessoas beneficiadas pela atividade. A implantação dos quintais produtivos obteve 31 famílias beneficiadas diretamente e engajadas na produção de alimentos e pelo menos 20 famílias beneficiadas indiretamente, e pelo menos 29 diferentes espécies de frutíferas e 14 espécies de hortaliças inseridos nos quintais produtivos.

Os dias de campo realizados nos assentamentos beneficiários foram de extrema importância para a apresentação dos resultados gerais às comunidades, uma avaliação das atividades, para incentivar os não participantes do projeto a implementarem atividades nos seus lotes, e principalmente, para a troca de experiências em um momento de descontração entre os presentes. A alta participação dos beneficiários, mulheres, homens e jovens, na atividade é reflexo, tanto do seu comprometimento, quanto do seu nível de satisfação com o projeto. Com a presença do poder público, como secretaria de agricultura e meio ambiente dos municípios e empaer, os beneficiários puderam falar sobre suas necessidades e cobrar a ajuda devida ao mesmo, além de mostrar que estão interessados em apoios e prontos a entrarem em parcerias. Já a presença de moradores dos assentamentos que optaram por não participar do projeto, mostra quanto os resultados do mesmo estão influenciando e refletindo positivamente na comunidade. Os dias de campos foram realizados através da exposição os resultados alcançados através de banner e visita aos beneficiários, onde em todo o momento era realizado trocas de saberes entre todos,

Com a reforma da sede de duas associações e construção de outra, hoje as associações possuem melhor estrutura para comportar reuniões que ajudam na organização e gestão das associações, atividades de grande importância na união desses moradores, para organização de suas demandas e reivindicações de seus direitos junto aos órgãos competentes. Além disso, hoje elas estão aptas para receberem eventos, proporcionando maior vivência e envolvimento entre os moradores dos assentamentos e a comunidade, além de servirem como hospedagem para técnicos e ou visitantes que passam pelo local.

As iniciativas que ajudam com assistência técnica e/ou apoio financeiro para a melhora do solo desses assentamentos, aumento da produtividade de alimentos em quantidade, qualidade e diversidade, aumento de geração de renda e que proporcionam troca de experiências, união e organização dos moradores dessas comunidades são de extrema importância para a luta, permanência e resistência dessas comunidades na terra com qualidade de vida, mantendo seus modos tradicionais de viver e sua saúde.

6. Avaliação dos Resultados:

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)

(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

No primeiro semestre do projeto houve desafios que refletiram em toda execução do mesmo. Entramos na pandemia do Covid-19 e o ISA adotou protocolos de segurança onde encontros presenciais foram proibidos, nos obrigando a cancelar reuniões presenciais e atividades de campo, somado a isso, houve fechamento do comércio local dificultando a compra dos materiais e a insegurança dos associados de saírem de suas casas para trabalhar em forma de mutirão. Apesar dos efeitos dessas ações no andamento do projeto, acreditamos que foram de suma importância na garantia mínima da saúde dos envolvidos.

Outro fato com grande reflexo nas atividades, foi o falecimento do coordenador do projeto, Heber Queiroz, por complicações do Covid-19 em abril de 2021. Passamos por um momento de grande luto, não só a equipe técnica do projeto, mas os beneficiários também, pois possuíam grande proximidade com o coordenador. Foi preciso calma e respeito ao momento pessoal de cada um até a retomada das atividades. Após o luto, as atividades foram retomadas de forma gradual e necessitaram de total reorganização e redistribuição, assim como atualização do cronograma. (Tabela 1).

Tais obstáculos foram superados através da reorganização da equipe, com a contratação de uma técnica de campo (Aline Ferraguti) para poder acompanhar todas as atividades de perto e um dos técnicos (Guilherme Pompiano) que já fazia parte da equipe assumiu a coordenação do Projeto, das reuniões de forma virtual com os presidentes das associações e representantes das organizações parceiras, da reabertura do comércio local e início da vacinação da população contra a Covid-19. Também foi contratada uma colaboradora para compor a equipe do ISA e acompanhar a execução do projeto.

A partir do 2º semestre de 2021, as atividades de campo foram retomadas seguindo protocolos de segurança que visam a não disseminação e contaminação do Covid-19 (nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, devido ao aumento dos casos de covid, os técnicos do ISA foram orientados a evitarem fazer atividades de campo). No entanto, apesar da retomada, as medidas de proteção continuaram criando uma barreira entre a equipe e os beneficiários, a liberação somente em casos extremos, para dormir em suas casas e fazer alimentações conjuntas, por exemplo, dificultaram a criação dos vínculos de confiança entre a equipe e os beneficiários e o comprometimento destes com as atividades, trazendo o risco de apresentarmos resultados inferiores aos esperados.

Os obstáculos na aproximação e criação de vínculos com os beneficiários foram minimizados através de maior quantidade de conversas online, via whatsapp e telefone, além do trabalho dos parceiros nas comunidades.

Ressaltamos que, apesar de reconhecermos os obstáculos que as medidas protetivas trouxeram às atividades, acreditamos na sua importância para o bem-estar e proteção da saúde das comunidades, famílias beneficiárias, parceiros e técnicos do ISA.

Outro obstáculo de grande impacto nas atividades e resultados ocorreu a partir do quarto semestre de atividades, a Associação dos pequenos produtores rurais do PA Guatapar, parceira beneficiária do projeto, passou por grandes problemas internos, o que dificultou a implantação das atividades no assentamento, em especial, as atividades que dependiam da colaboração e trabalho da diretoria e do uso do maquinário da associação. Segundo relatado pelos próprios associados e por técnicos da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Canarana, que possuem atividades no local, o problema acontece há tempos e se agravou com a chegada do final do mandato da diretoria, em dezembro de 2022.

Em função disso, mesmo todos os materiais necessários sendo entregues em tempo hábil para execução das atividades, houve atraso na calagem, plantio das forrageiras e adubação das pastagens em processo de recuperação (Imagem 11).





b)

Imagem 11: Comparativos de duas pastagens recuperadas no PA Guatapar, município de Canarana: a) rea onde a calagem, plantio das forrageiras e adubação foi feito no período correto permitindo um ótimo desenvolvimento da forrageira e; b) rea atraso na calagem, plantio das forrageiras e adubação em função de problemas internos da associação, comprometendo o desenvolvimento das forrageiras.

Em janeiro de 2023, com a troca da diretoria, as atividades atrasadas foram finalizadas, no entanto, houve baixo desenvolvimento das forrageiras em alguns lotes, devido a baixa incorporação do calcário no solo e desenvolvimento das forrageiras. Como os prejuízos ocorreram nas pastagens, foram adquiridas mais sementes para serem incorporadas as pastagens no proximo período chuvoso, minimizando os baixos resultados do primeiro plantio.

A implantação das áreas de restauração ecológica, programada inicialmente para o segundo semestre de 2021 são pode ocorrer ao final de 2022, pois com os protocolos de segurança contra a Covid-19, os diagnósticos em área, as conversas iniciais para apresentação das propostas, adesão dos proprietários e combinados não ocorreram em tempo hábil, resultando em apenas um monitoramento (de aproximadamente três meses após o plantio) em cada áreas dentro do tempo de execução do projeto, em vez de dois, como planejado.

Para o ISA e o resultado das áreas, isso não fará diferença, pois, a partir da implantação da área, está entra na lista de áreas implantadas e no planejamento dos monitoramentos, estando ou não o projeto finalizado. Portanto, o acompanhamento das áreas se manter após o término deste projeto.

Avaliamos que o projeto teve um impacto positivo  conservação da biodiversidade e manutenção da floresta em p, uma vez que o estudo “Definição de áreas prioritárias para restauração ecológica através de parâmetros da ecologia de paisagem nas bacias dos rios Xingu e Araguaia por

meio de análise geográfica espacial multicritério” apontou áreas a serem restauradas que possuem relevância ecológico, apresentando aumento dos corredores ecológicos, maior circulação da fauna, aumento da dispersão de sementes, aumento da diversidade genética entre fragmentos e conservação dos recursos hídricos. Somado a isso, possibilitamos a implantação de 5,63 hectares em processo de restauração ecológica nos assentamento beneficiados, áreas que sem apoio técnico e financeiro do projeto e do ISA não seriam implantadas, e temos ainda os resultados secundários da atividade de recuperação de pastagens degradadas que refletem diretamente na conservação das áreas de preservação permanente (APPs) anexas, pois diminuem seu assoreamento com a retirada dos animais dos cursos d’água e o carreamento de solo das pastagens antes degradadas para os córregos, além da eliminação da predação da regeneração natural e pisoteamento nos fragmentos com a retirada desses animais das APPs.

No geral, boa parte dos beneficiários tiveram alta adesão e comprometimento com as atividades, o que resultou em grandes e positivos resultados aumentando sua qualidade de vida, a segurança alimentar e possibilitando em alguns casos um incremento na renda mensal, fatores de suma importância para a permanência dessas famílias na terra.

Importante ressaltar que as atividades implantadas não ocorreriam sem a ajuda do projeto, uma vez que apresentam custo elevado para essas famílias que muitas vezes vivem do pouco que tiram do seu lote devido ao estado de degradação do solo, o que gera um ciclo (maior degradação do solo – menos recurso – maior abandono do solo – maior necessidade de recurso para sua regeneração - maior degradação do solo) e sem uma ajuda inicial, muitos não conseguem se reerguer (Figura 1).



Figura 1: Ciclo falta de recurso financeiro para reforma de pastagens, abandono, aumento da degradação e maior necessidade de recursos para sua recuperação.



Tabela 1: Cronograma de atividades do projeto após aditivo de doze meses.

[illegible]



Anexo A2 – Relatório Final



A3.1. Projeto executado e com resultados positivos																																		
A3.1.1 Coordenação, Administração e Execução	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas? (1 pág.)

Como o projeto teve início durante a pandemia de COVID-19 e boa parte da equipe e beneficiários ainda não tinham sido vacinados, muitas atividades acabaram tendo um pouco de atraso, porém, foi uma grande oportunidade para desenvolvermos outras formas de trabalhar.

O estudo “*Definição de áreas prioritárias para restauração ecológica através de parâmetros da ecologia de paisagem nas bacias dos rios Xingu e Araguaia por meio de análise geográfica espacial multicritério*” é fundamental para as novas definições das propriedades onde serão implantadas as ações de restaurações que inclui fatores sociais apresentados na análise política local, que passa por fatores como a adesão do proprietário e permanência do lote, o que torna a prioridade orgânica. Já com relação as áreas implementadas, durante os monitoramentos foi observado que em certas áreas não houve um manejo satisfatório e com isso, vamos realizar o acompanhamento do desenvolvimento da área e avaliado se haverá a necessidade de realizarmos replantio nos próximos ano, mesmo que o projeto tenha finalizado, continuamos a acompanhar as áreas que implementamos. Pois sabemos a importância da restauração dessas áreas é que muitas das vezes há necessidade de acompanhamento de pelo menos 3 anos dessas áreas, para fazer esse acompanhamento além da equipe do ISA, ela é feita pelos beneficiários e parceiros locais.

Os quintais produtivos vêm demonstrando uma ótima oportunidade para os beneficiários, onde além de trazer segurança alimentar, o excedente da produção vem sendo comercializado o que faz com que aumente a renda familiar. Já na recuperação de pastagens, podemos observar que diversos beneficiários após observar o aumento na sua produtividade através dos piqueteamentos, pretendem converter toda sua área de pastagem convencional para o utilizado pelo projeto, porém observamos que muitos tem dificuldades de acessar recursos para realizar essa transição.

6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Esta sessão é destinada à análise quantitativa dos resultados alcançados pelo projeto, comparando o indicador planejado no início do projeto com o que realmente foi alcançado ao longo da execução.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
A1.1. Definição de três áreas prioritárias para a restauração ecológica	A1.1.1. Estudo sobre a definição de áreas prioritárias para restauração ecológica através de parâmetros da ecologia de paisagem em microbacias na região da bacia do Xingu Araguaia	A1.1. Estudo realizado e definição das três áreas prioritárias. A1.1. Pelo menos três proprietários rurais ou agricultores familiares engajados com a restauração ecológica.	A1.1. Estudo realizado e definição de 12 áreas prioritárias (Sendo 10 áreas em lotes de beneficiários e duas em reserva comunitária do assentamento). A1.1. 11 proprietários rurais ou agricultores familiares engajados com a restauração ecológica.
A1.2. Três áreas prioritárias de restauração ecológica em processo de restauração.	A1.2.1 Diagnóstico, Implantação e monitoramento de no mínimo três áreas prioritárias para a restauração ecológica nas bacias hidrográficas do Xingu e Araguaia.	A1.2. As três áreas prioritárias, totalizando no mínimo 3 hectares, implantadas e em desenvolvimento apresentando pelo menos 3.500 indivíduos por hectare e diversidade mínima de 30 indivíduos.	A1.2. 12 áreas prioritárias em processo de restauração, totalizando 5,63 hectares, implantados e em desenvolvimento, apresentando pelo menos 3.500 indivíduos por hectare e diversidade mínima de 30 indivíduos.



A1.3. Sistema desenvolvido e implementado em duas redes de sementes em MT.	A1.3. Desenvolvimento do sistema e capacitação para inserção de informações sobre as espécies de sementes das duas redes e operação do sistema.	A1.3. Duas redes gerenciando sua produção e comercialização com o novo sistema de gestão.	A1.3. Associação Rede de Sementes do Xingu e Rede Portal da Amazônia gerenciando sua produção e comercialização com o novo sistema de gestão.
A2.1. Melhoria da qualidade do solo, fertilidade e aumento da produtividade.	A2.1.1 Recuperação ou renovação de no mínimo 10 Áreas de pastagens degradadas, totalizando no mínimo 20 hectares, em Sistemas de integração, Sucessão ou rotação de culturas agrícolas, espécies Forrageiras e espécies arbóreas e melhorando a Qualidade do solo, a fertilidade e o aumento da produtividade.	A2.1. Pelo menos 10 áreas de pastagens totalizando 20 hectares. A2.1. Pelo menos 10 famílias beneficiadas diretamente com a recuperação das pastagens e pelo menos 20 famílias beneficiadas indiretamente. A2.1. Aumentar o número de unidades animal por hectare.	A2.1. 13 áreas de pastagens totalizando 21,6 hectares. A2.1. 15 famílias beneficiadas diretamente com a recuperação das pastagens e 30 famílias beneficiadas indiretamente.
A2.2. Produção de alimentos para as famílias com qualidade, quantidade e diversidade, bem como, geração de renda a partir de partes da produção e agricultores familiares capacitados para implantação de quintais produtivos.	A2.2.1 A implantação de quintais produtivos visando garantir a geração de alimento para as famílias com qualidade, quantidade e diversidade, também espera-se a geração de	A2.2. No mínimo 10 famílias beneficiadas diretamente e engajadas na produção de alimentos e pelo menos 20 famílias beneficiadas indiretamente.	A2.2. 31 famílias beneficiadas diretamente e engajadas na produção de alimentos e pelo menos 20 famílias beneficiadas indiretamente.



	renda a partir de partes da produção.	A2.2. Pelo menos 10 diferentes produtos inseridos nos quintais produtivos.	A2.2. Pelo menos 29 diferentes espécies de frutíferas e 14 espécies de hortaliças inseridos nos quintais produtivos.
A2.3. Comunidade com conhecimento da metodologia.	A2.3.1. Realização de três dias de campo para apresentação dos resultados.	A2.3. Envolver pelo menos 15 pessoas das comunidades nas atividades dos dias de campo. A2.3. Participação de pelo menos 30 famílias nos dias de campo realizados. A2.3. Pelos menos 50% dos participantes sendo mulheres e jovens.	A2.3. Considerando os três dias de campo, envolver pelo menos 15 pessoas das comunidades nas atividades dos dias de campo, A2.3. Considerando os três dias de campo, ter participação de pelo menos 30 famílias nos dias de campo realizados. A2.3. Pelos menos 50% dos participantes sendo mulheres e jovens.
A2.4. Fortalecimento das associações locais.	A2.4.1. Melhoria nas sedes das associações para a realização das atividades necessárias ao seu desenvolvimento.	A2.4. As três sedes das associações reformadas e em condições de uso para a associação e a comunidade.	A2.4. As três sedes das associações reformadas e em condições de uso para a associação e a comunidade.
A3.1. Projeto executado e com resultados positivos.	A3.1.1. Coordenação, Administração e Execução.	A3.1. Execução do projeto de acordo com o elaborado, com todas as atividades sendo realizadas.	A3.1. Execução do projeto de acordo com o elaborado, com todas as atividades sendo realizadas.

7. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

Durante toda a execução do projeto tivemos diversas lições aprendidas, acreditamos que uma delas é ter conseguido achar maneiras de executarmos o projeto mesmo estando passando por uma pandemia, onde várias pessoas ainda não tinham sido vacinadas, isso foi possível pelo fato de sempre estarmos em contato com os beneficiários e ter as associações locais para apoiar as atividades. Ao realizarmos as atividades em mutirão, com as áreas de restauração ecológica, acarreta um maior engajamento dos envolvidos e os mesmos sentem que fazem parte de todo o processo. O fato de todas atividades devolvidas terem sido realizadas em conjunto e os beneficiários fornecerem contrapartidas, observamos que há um maior engajamento e pertencimento dos mesmos. Cada associação está em um estágio de amadurecimento, locais onde a associação é mais ativa, as atividades foram as que desenvolveram mais rápido.

8. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

Consideramos que o projeto Conectividade Ecológica e Econômica no Xingu Araguaia, desenvolvido e executado por nós do Instituto Socioambiental com apoio de diversos parceiros, foi uma ótima oportunidade para trabalharmos além da restauração ecológica, que tem grande importância, porém, sabemos que para os pequenos produtores precisamos olhar a sua propriedade como um todo, das áreas de preservação permanente até sua área produtiva. Com o projeto conseguimos realizar um estudo de áreas prioritárias para restauração e implementação de algumas delas, recuperação de pastagem degradadas, implantação de quintais produtivos e hortas.

Durante a execução do projeto tivemos diversos desafios e conquistas, acreditamos que um dos principais desafios foi termos iniciado o projeto durante a pandemia, o que acabou ocasionando atrasos e replanejamentos, porém conseguimos alcançar diversos objetivos que não estavam traçados no início do projeto e alcançar mais do que tínhamos planejado no início do projeto.

Com o estudo de áreas prioritárias, foi constatado um grande número de assentamentos rurais com APPs passíveis para restauração ecológica, no entanto, a definição das propriedades onde serão implantadas as ações de restaurações dependem dos fatores sociais apresentados na análise política local, que passa por fatores como a adesão do proprietário e permanência do lote, o que torna essa

prioridade orgânica à medida que estes fatores vão modificando, mas se mantém seguindo a escala de priorização apresentada no estudo. Com o estudo, foi possível iniciar as conversas com os moradores dos assentamentos a fim de sabermos o interesse dos mesmos em restaurar áreas de APP dentro de seus lotes. Um fator importante a se destacar é que no início estava prevista a implantação de três áreas e foi possível implementar 12 áreas, onde todos os proprietários estavam envolvidos e nos próximos anos vão iniciar a restauração das outras áreas que tem dentro do seu lote. Acreditamos que ter feito os plantios em mutirão como foi feito, aumenta muito o engajamento das pessoas, por se sentirem que fazem parte de todo o processo, outro ponto importante a destacar é as prefeituras próximas às áreas do beneficiário que estão acompanhando os resultados e querem apoiar a continuação da implantação dessas áreas de APP dentro do assentamento e sem falar que há mais de 17 anos o Instituto Socioambiental vem atuando na implementação de áreas de restauração na região e que todos os anos implementa diversas áreas.

O desenvolvimento do sistema do banco de dados para as duas Redes de Sementes, Associação Rede de Sementes do Xingu e Rede de Sementes do Portal, foi uma das únicas atividades que não tiveram atraso em execução pelo fato de termos passado pela pandemia de Covid-19. Esse sistema está sendo fundamental para que as duas Redes possam sistematizar e organizar todas as informações da comercialização das sementes. Além disso, esse modelo de banco de dados está sendo expandido para mais 24 Redes de Sementes que fazem parte do Redário. Como é um sistema, sempre há necessidade de melhorias e com isso sempre está sendo observado oportunidades para captação de recursos para essas melhorias.

Atualmente, quando percorremos áreas de pastagem pelo Estado, a grande maioria está degradada ainda mais em áreas de pequenos produtores como as de Assentamentos Rurais, onde tem pouco acesso técnico e financeiro. Com o projeto conseguimos apoio a recuperação de 13 pastagens, um total de 21,6 hectares, essa recuperação da pastagem e formação de piquetes, fez com que muitos dos beneficiários já observasse o aumento na produtividade de leite e começar a pensar em piquetar toda sua área de pastagem ao em vez de criar o animal solto e além disso A atividade gerou interesse pela técnica em outros proprietários, que puderam demonstrá-lo, principalmente, nos dias de campo corridos dos assentamentos.

O apoio nos quintais produtivos que incluem o plantio frutas cítricas e hortas, foi de grande importância para o beneficiários, e ainda mais pelo fato de com recurso do Projeto ao em vez de

alcançarmos 10 famílias, foi possível alcançar 31 famílias, fato pelo qual durante todo o projeto foi sempre avaliado o que cada beneficiário tinha como contra partida, exemplo, se uma proprietário tinha caixa d'água, mas não tinha tela e o outro tinha tela e não tinha caixa d'água, o beneficiário contribuía com o que tinha e com projeto era possível adquirir o que não tinha, fazendo com que o alcançasse mais beneficiários. Um ponto muito importante é o estímulo que essa atividade desenvolveu em boa parte dos beneficiários em vender seu excedente nas feiras locais, exemplo são os beneficiários do PDS Bordolândia que vão toda semana com seu excedente vender na feira de Bom Jesus do Araguaia - MT e Serra Dourada – MT, quem vem ajudando complementação da renda.

A melhoria da sede, foi essencial para fortalecimento e engajamento das associações dos assentamentos que tivemos atividades, quando iniciamos o projeto, muitos tinham sua sede em situações bem precárias e eram locais que dificilmente os associados utilizavam, já com a reforma esses locais voltaram a ser utilizados pelos os mesmos e podemos ver que essas associações começaram a voltar a ser mais ativas nas atividades voltadas para os assentamentos, com buscando parcerias com os municípios e estado. Um ponto importante a ser destacado e após estarmos fazendo atividades no Assentamento PDS Bordolândia a ACAMPAZ conseguiu acessar uma chamada do REM para continuar algumas atividades no assentamento.

Avaliamos o projeto positivamente, onde foi possível alcançar resultados acima dos esperados e alcançar mais beneficiários do que estava previsto em todas as atividades propostas, conseguimos observar que teve um aumento do engajamento das pessoas envolvidas nas associações e as atividades realizadas estão servindo de vitrine e estimulando que outras pessoas dos assentamentos venham igual ou semelhante no seu lote.

9. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

A1.1.1. Estudo sobre a definição de áreas prioritárias para restauração ecológica através de parâmetros da ecologia de paisagem em microbacias na região da bacia do Xingu Araguaia.

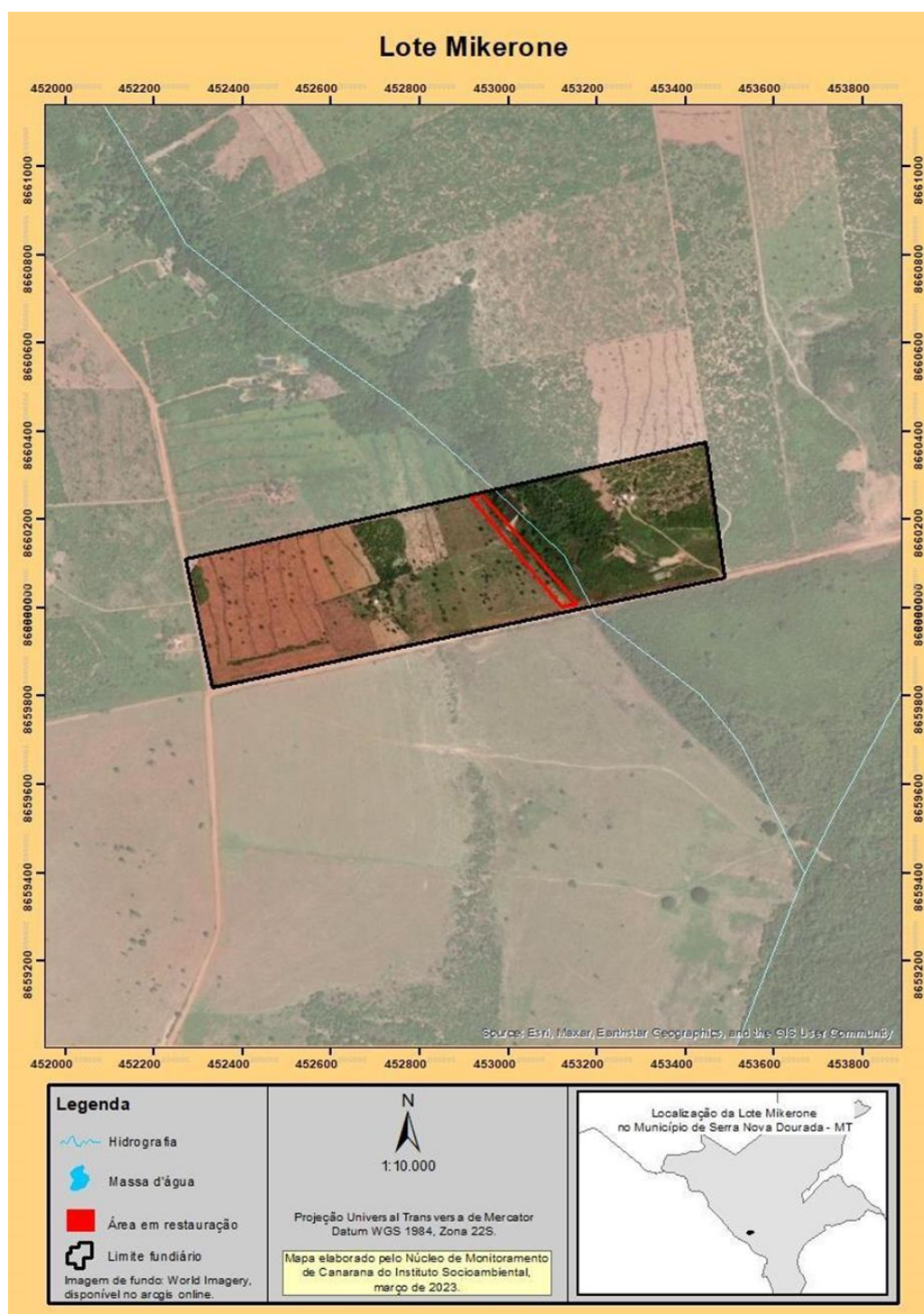


Figura 1: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário Mikerone, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT

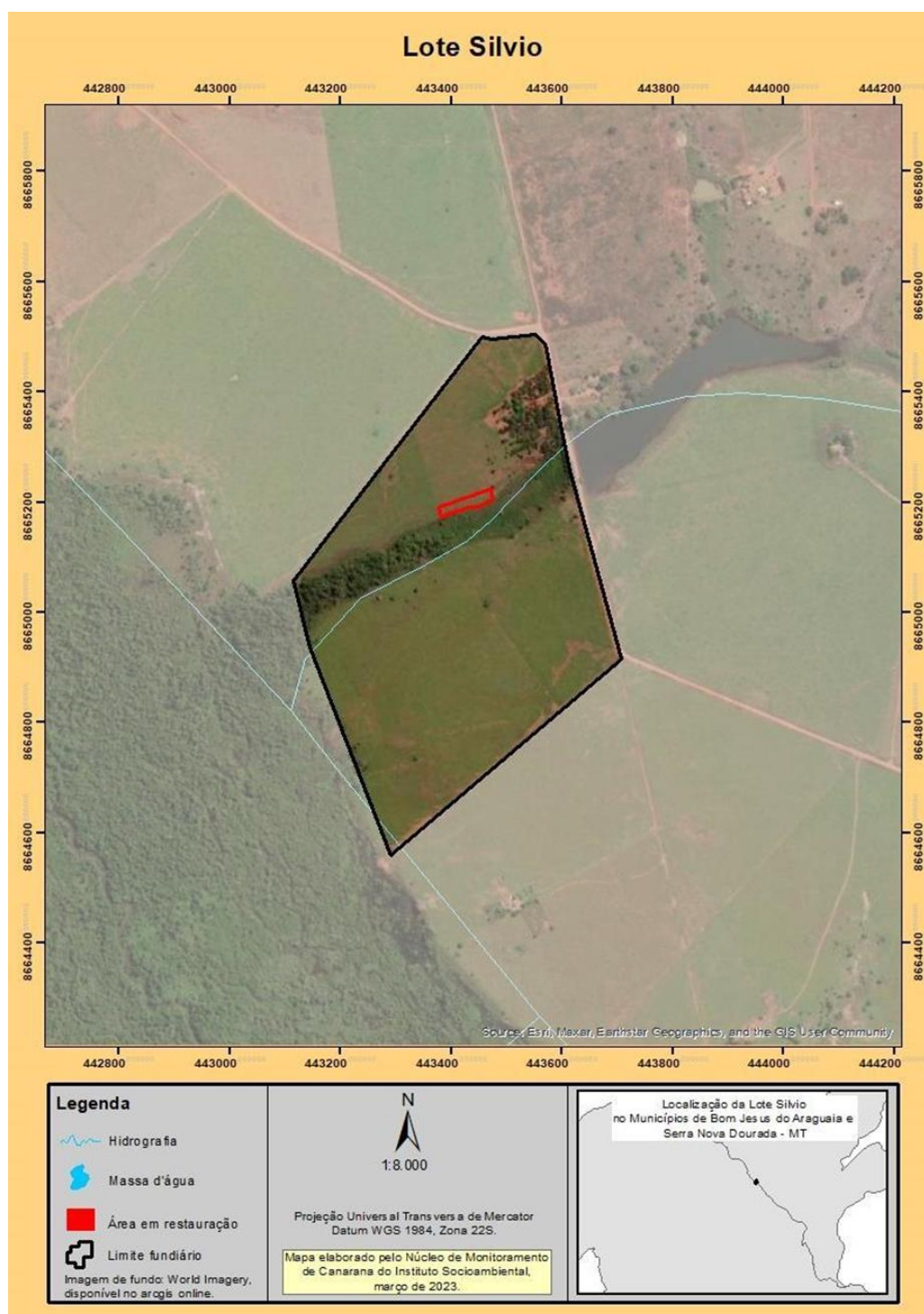


Figura 2: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário Silvio, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT

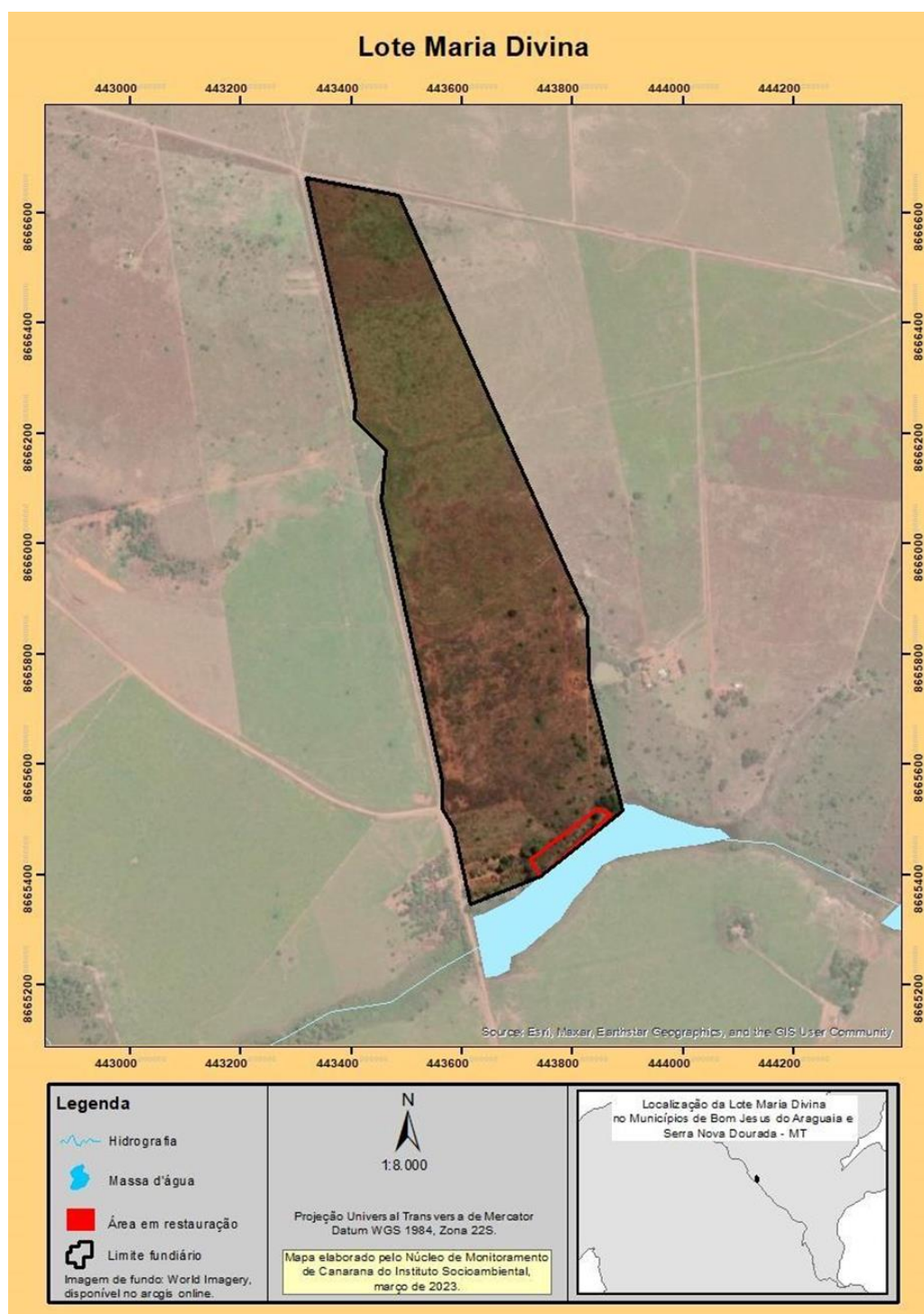


Figura 3: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote da proprietária Maria Divina, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT

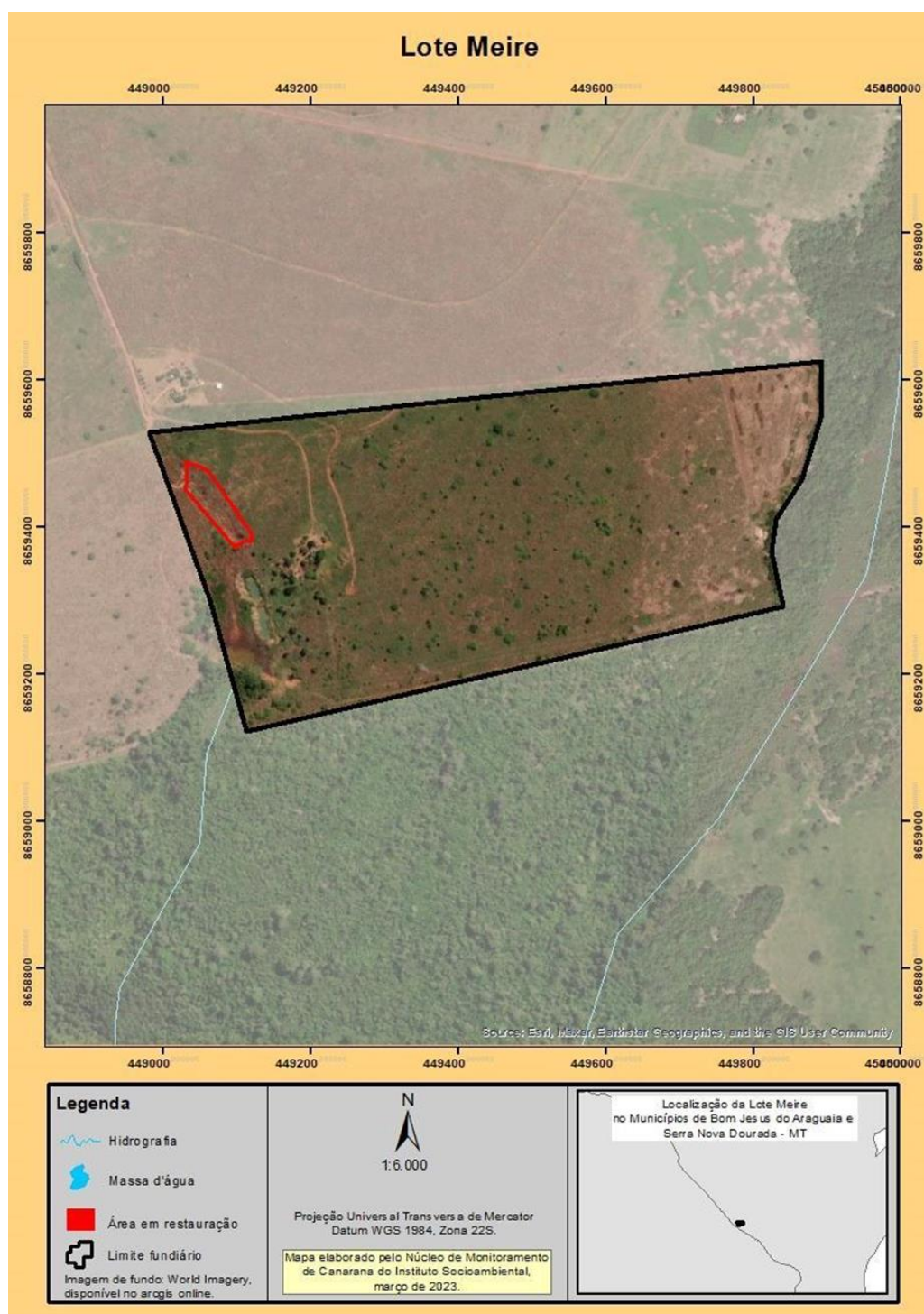


Figura 4: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote da proprietária Meire, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT.

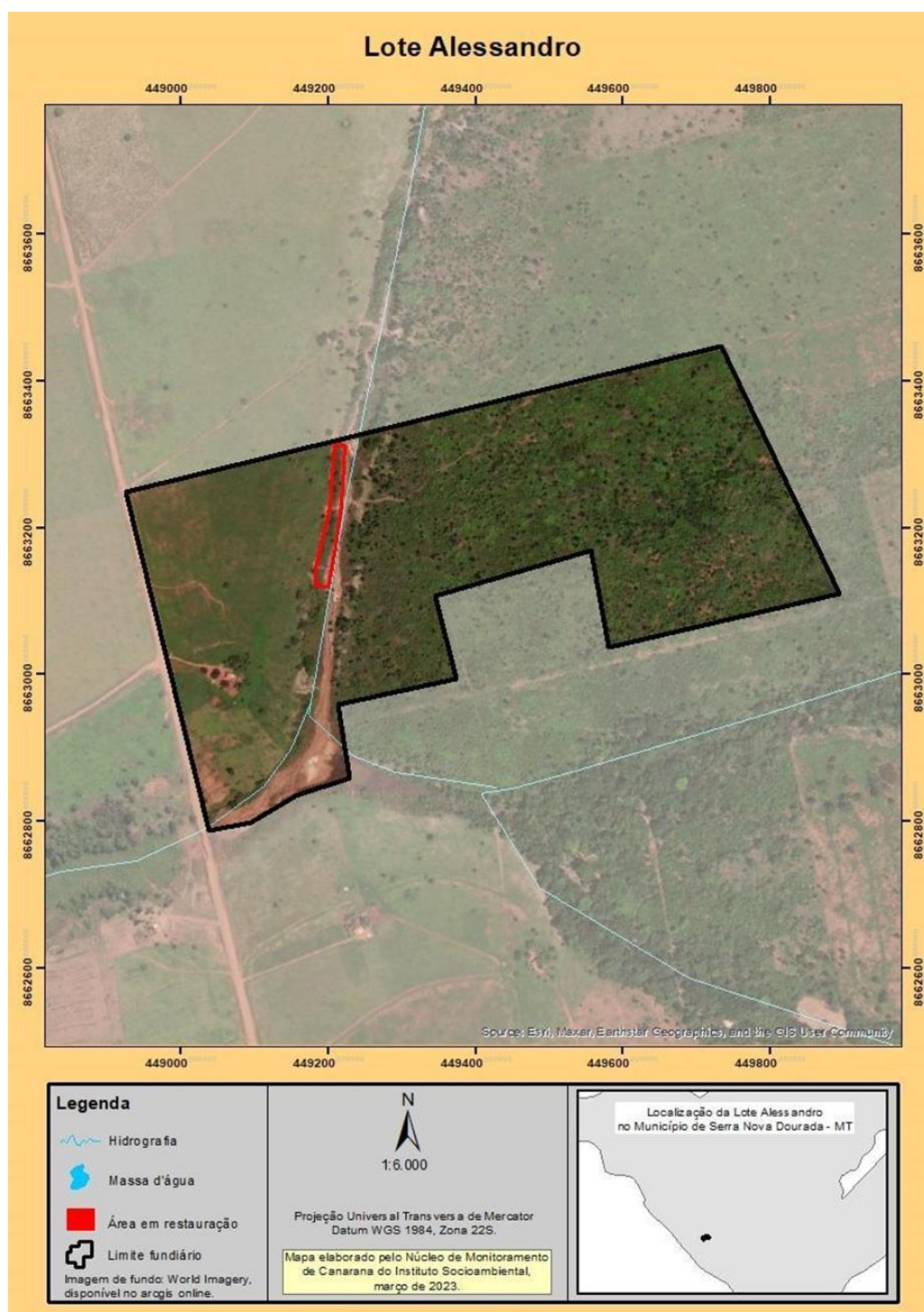


Figura 5: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário Alessandro, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT.

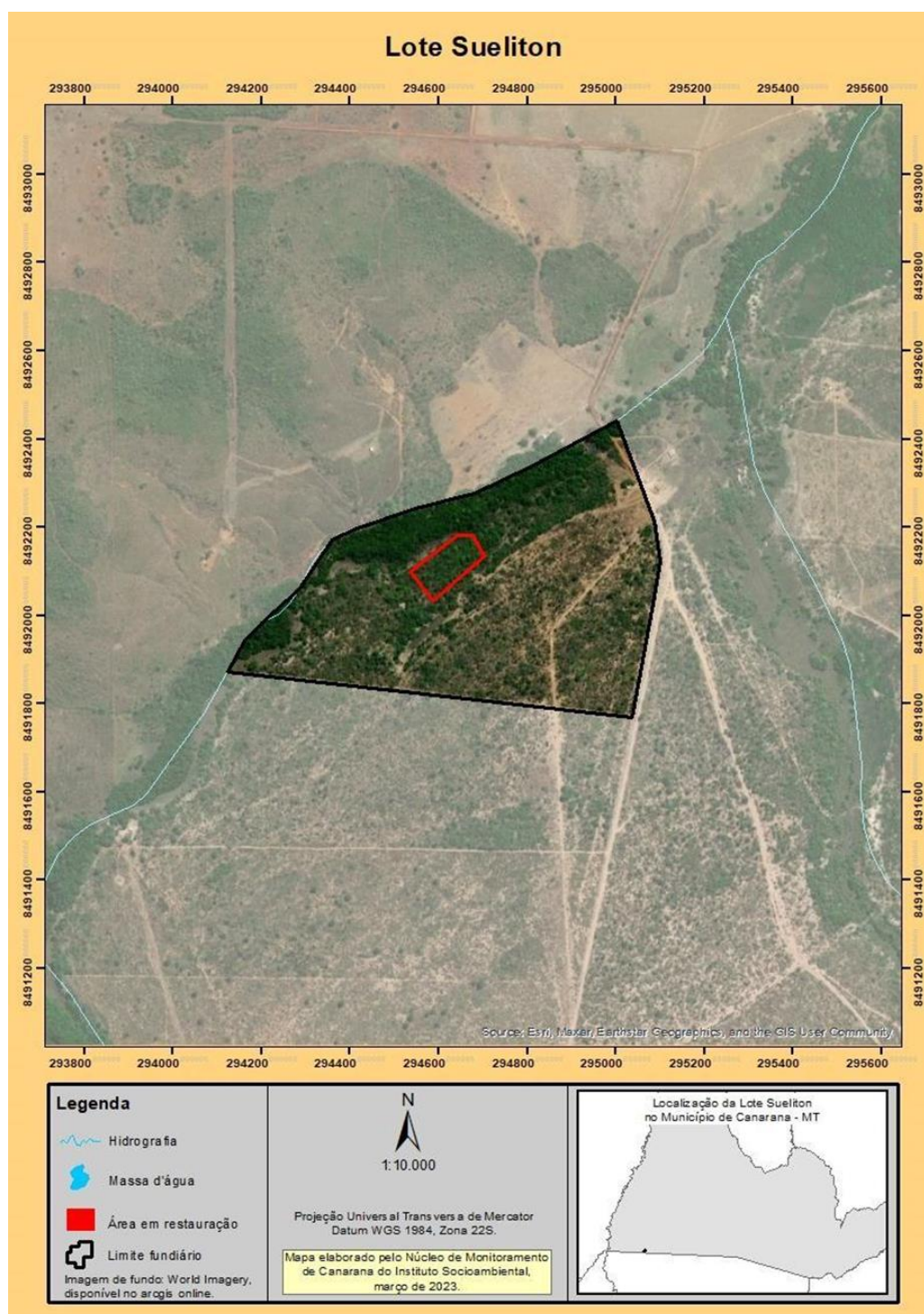


Figura 6: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário Sueliton, localizada no PA Guataparã, município de Canarana – MT.

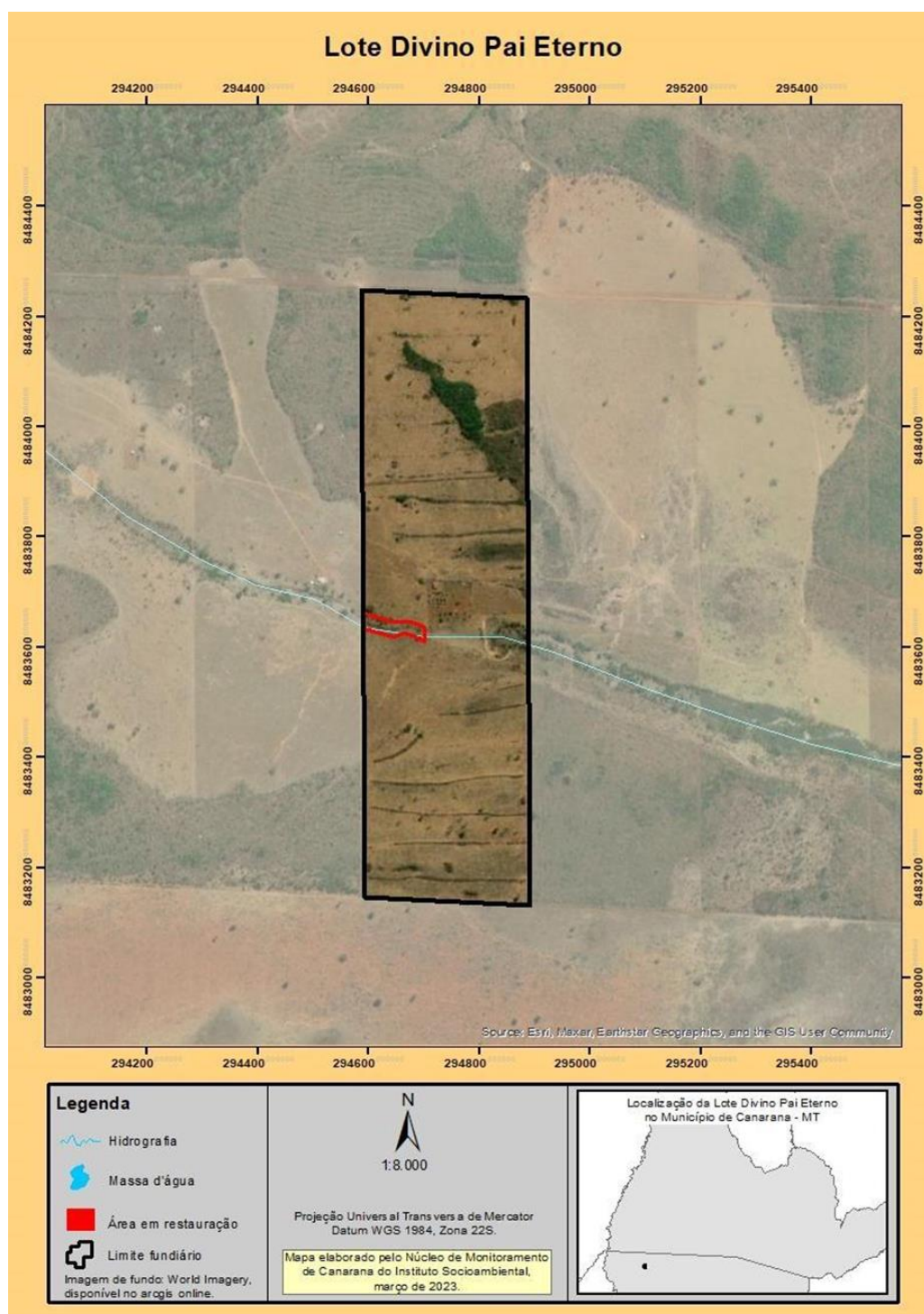


Figura 7: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no sítio Divino Pai Eterno, localizada no PA Guatapar, município de Canarana – MT

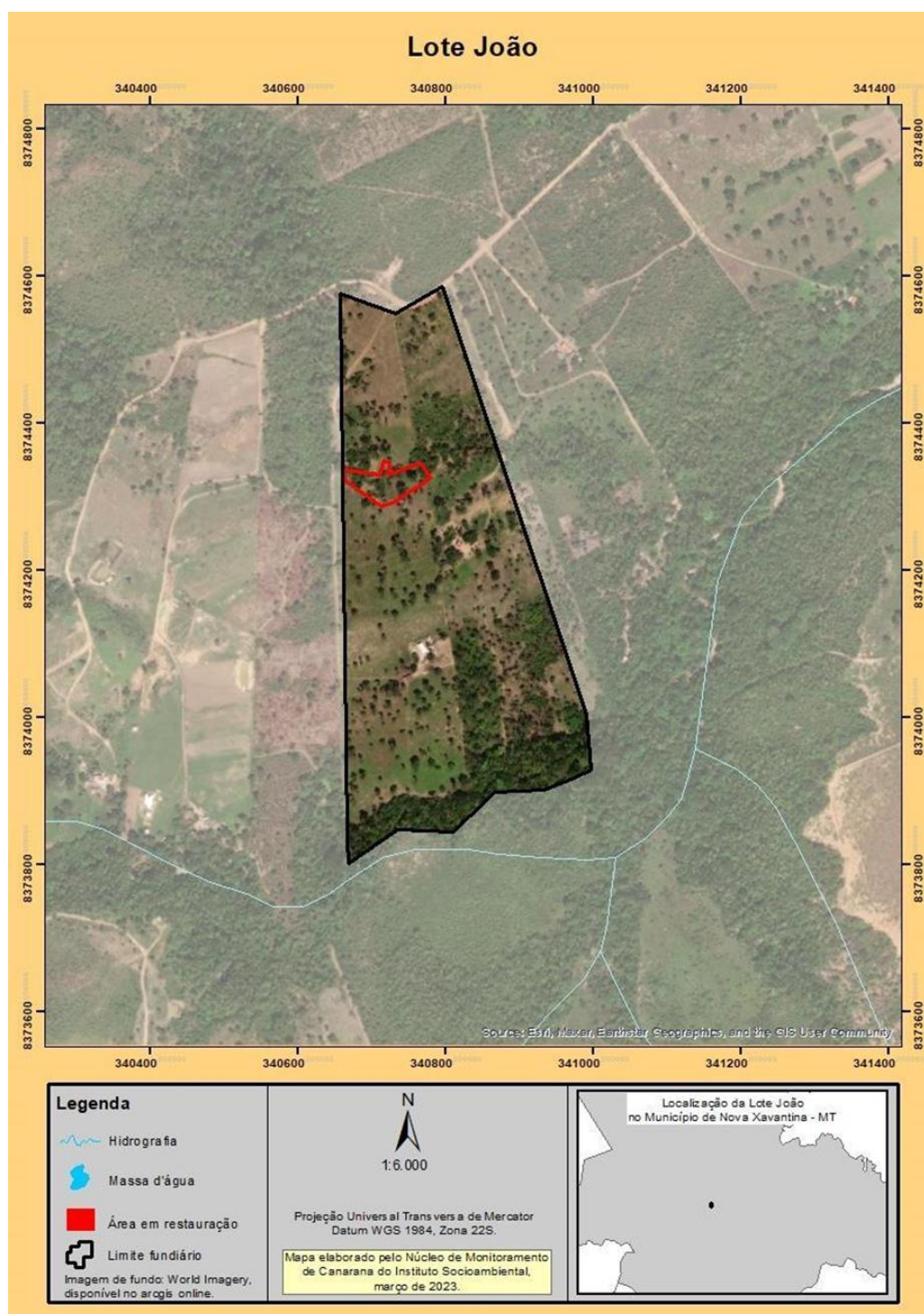


Figura 8: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário João, localizada no PA Pé da Serra, município de Nova Xavantina– MT

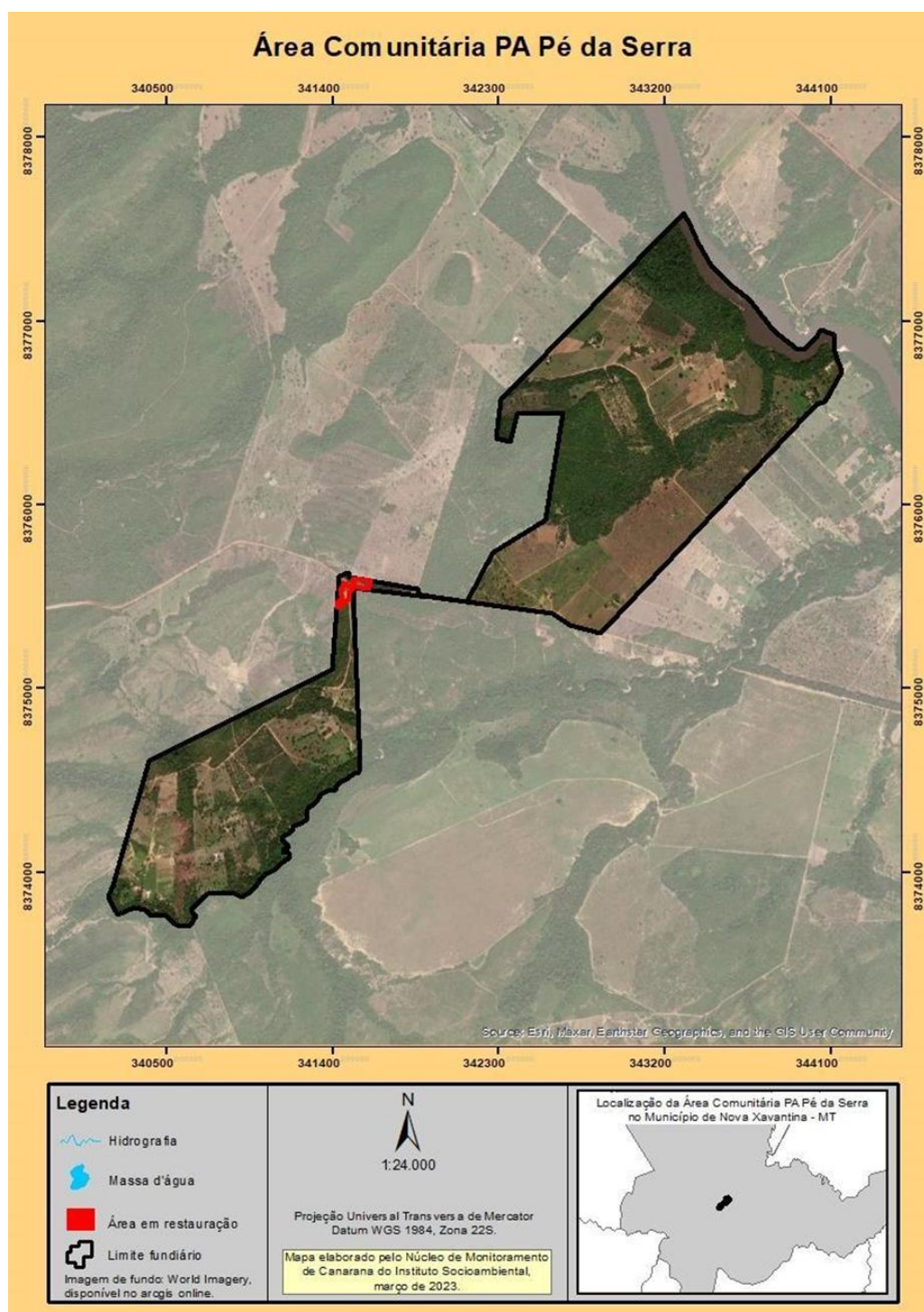


Figura 9: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantadas na reserva comunitária do PA Pé da Serra, município de Nova Xavantina– MT

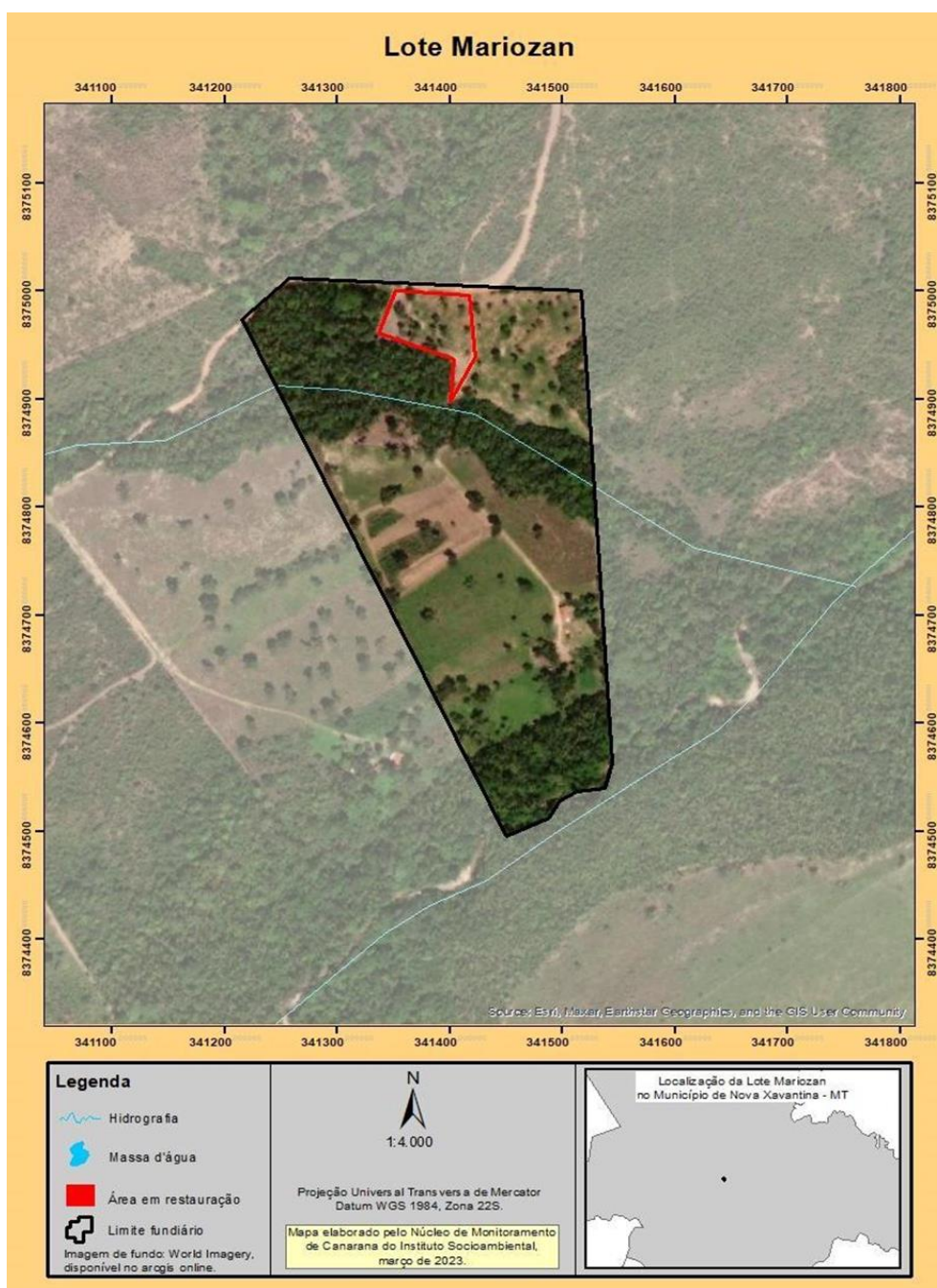


Figura 10: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário Mariozan, localizada no PA Pé da Serra, município de Nova Xavantina– MT.

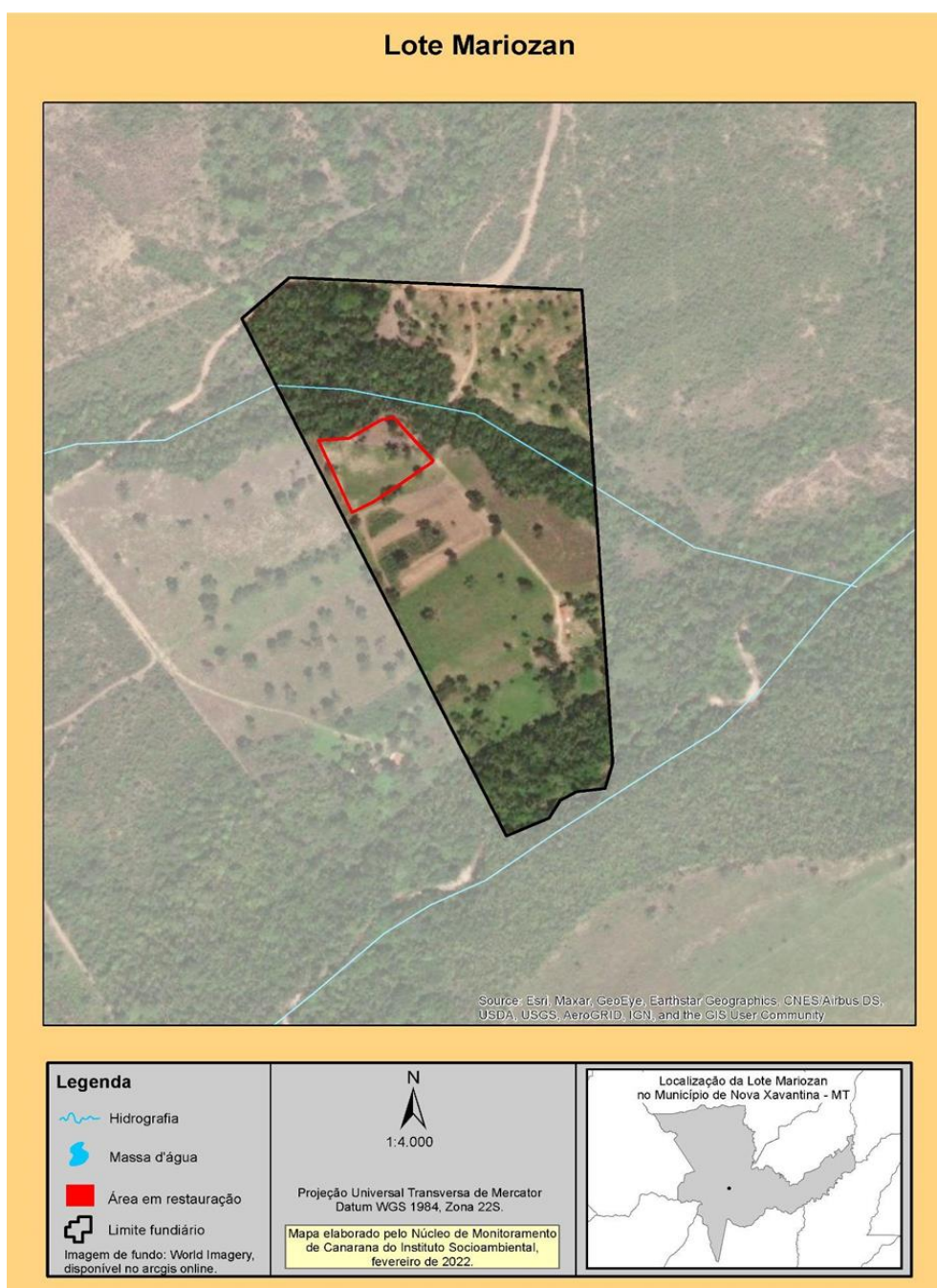


Figura 11: Localização da área prioritária para restauração ecológica implantada no lote do proprietário Mariozan, localizada no PA Pé da Serra, município de Nova Xavantina– MT.

A1.2.1 Diagnóstico, Implantação e monitoramento de no mínimo três áreas prioritárias para a restauração ecológica nas bacias hidrográficas do Xingu e Araguaia.



Figura 12: Preparo do solo das áreas prioritárias para restauração ecológica. A: Roçadeira e enxada; B, C, E e F: Gradagem em área total; e D: Roçadeira e tratorito. **Imagens:** Aline Ferragutti e Lara da Costa - ISA.



Figura 13: Implantação das áreas de restauração ecológica nos assentamentos beneficiados em diferentes métodos. A e B: Plantio em linhas; C a E, G e H: Lanço a área total; I: Plantio em covas e F: Sementes sendo misturadas no preparo da muvuca. **Imagens:** Aline Ferragutti e Lara da Costa - ISA e Rone Borges - ACAMPAZ.



Figura 14: Área implantada no lote do proprietário Mikerone, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT. A: Imagem da área; B: Indivíduo de *Sterculia striata*; C: Indivíduo de *Handroanthus* ssp.; D: Indivíduo de *Andira fraxinifolia*. **Imagens:** Aline Ferragutti - ISA.



Figura 15: Área implantada no lote do proprietário Silvio, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT. A: Indivíduo de *Sterculia striata*; B e C: Imagem da área com alta densidade de gergelim; D: Indivíduo de *Anacardium ssp.* **Imagens:** Aline Ferragutti e Lara da Costa - ISA.

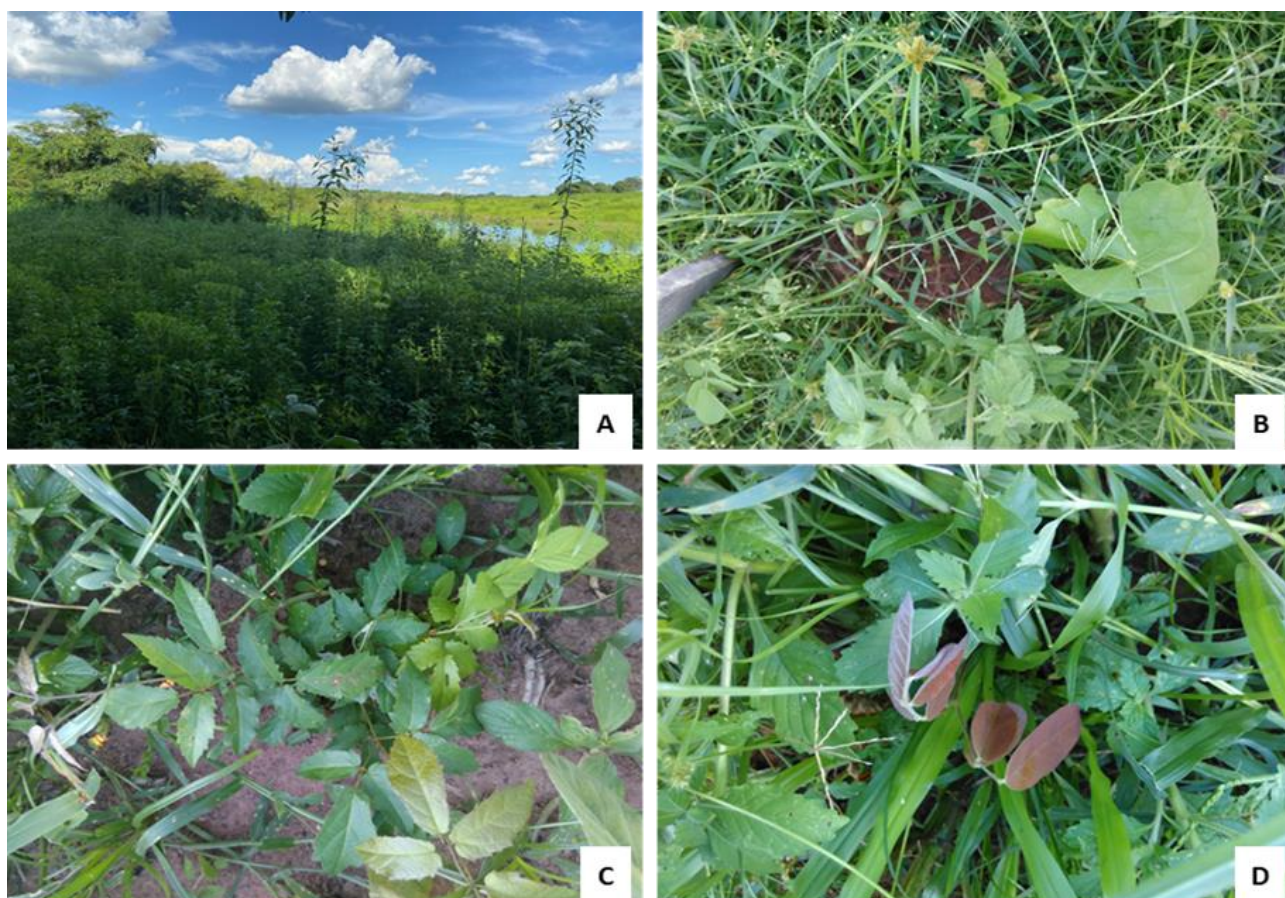


Figura 16: Área implantada no lote da proprietária Maria Divina, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT. A: Imagem da área; B: Indivíduo de *Sterculia striata*; C: Indivíduo de *Handroanthus* ssp.; D: Indivíduo de *Andira fraxinifolia*. **Imagens:** Aline Ferragutti - ISA.

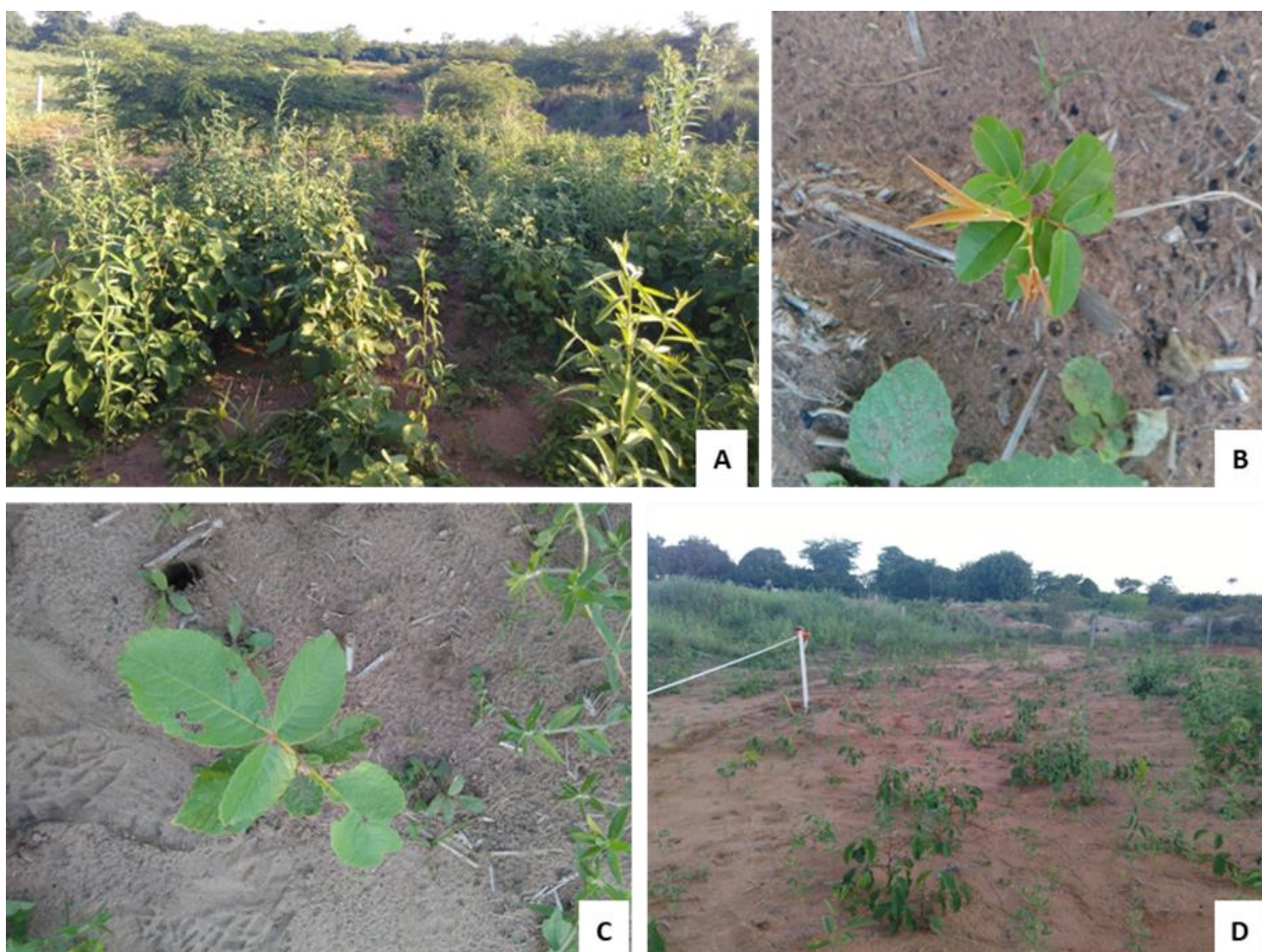


Figura 17: Área implantada no lote da proprietária Meire, localizada no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada– MT. A: Presença de adubo verde; B: Indivíduo de *Copaifera langsdorffii*; C: Indivíduo de *Caryocar brasiliense*; D: Imagem da área implantada, trena e monitoramento e indivíduo em crescimento. **Imagens:** Aline Ferragutti - ISA.

A1.3. Desenvolvimento do sistema e capacitação para inserção de informações sobre as espécies de sementes das duas redes e operação do sistema.

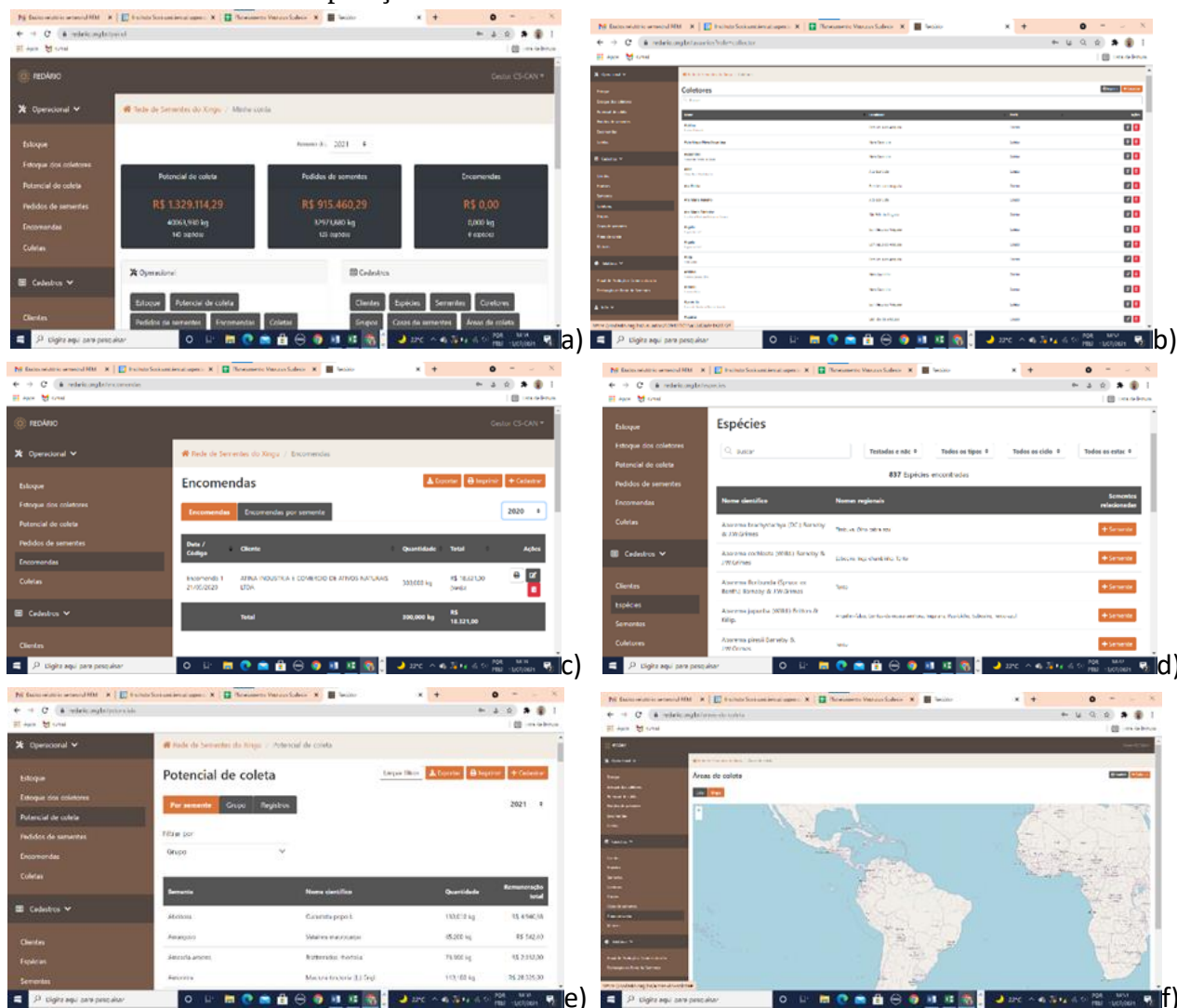


Figura 18: Prints das telas do banco de dados e sistema digital de gestão da produção de sementes nativas da Rede de Sementes do Xingu e Portal da Amazônia.

A2.1.1 Recuperação ou renovação de no mínimo 10 áreas de pastagens degradadas, totalizando no mínimo 20 hectares, em Sistemas de integração, Sucessão ou rotação de culturas agrícolas, espécies forrageiras e espécies arbóreas e melhorando a qualidade do solo, a fertilidade e o aumento da produtividade.



a)



b)



c)

Figura 19: Preparo das pastagens em recuperação e/ou renovação. Distribuição do pó de brita nas pastagens do PDS Bordolândia. **Imagens:** Alexandra Monteiro - CPT e Rone Silva - ACAMPAZ

Anexo A2 – Relatório Final



a)



b)



c)



d)

Figura 20: Preparo das pastagens em recuperação e/ou renovação. Recebimento dos bebedouros e arame para cerca no Anexo A2 – Relatório Final

PA Guatapar.

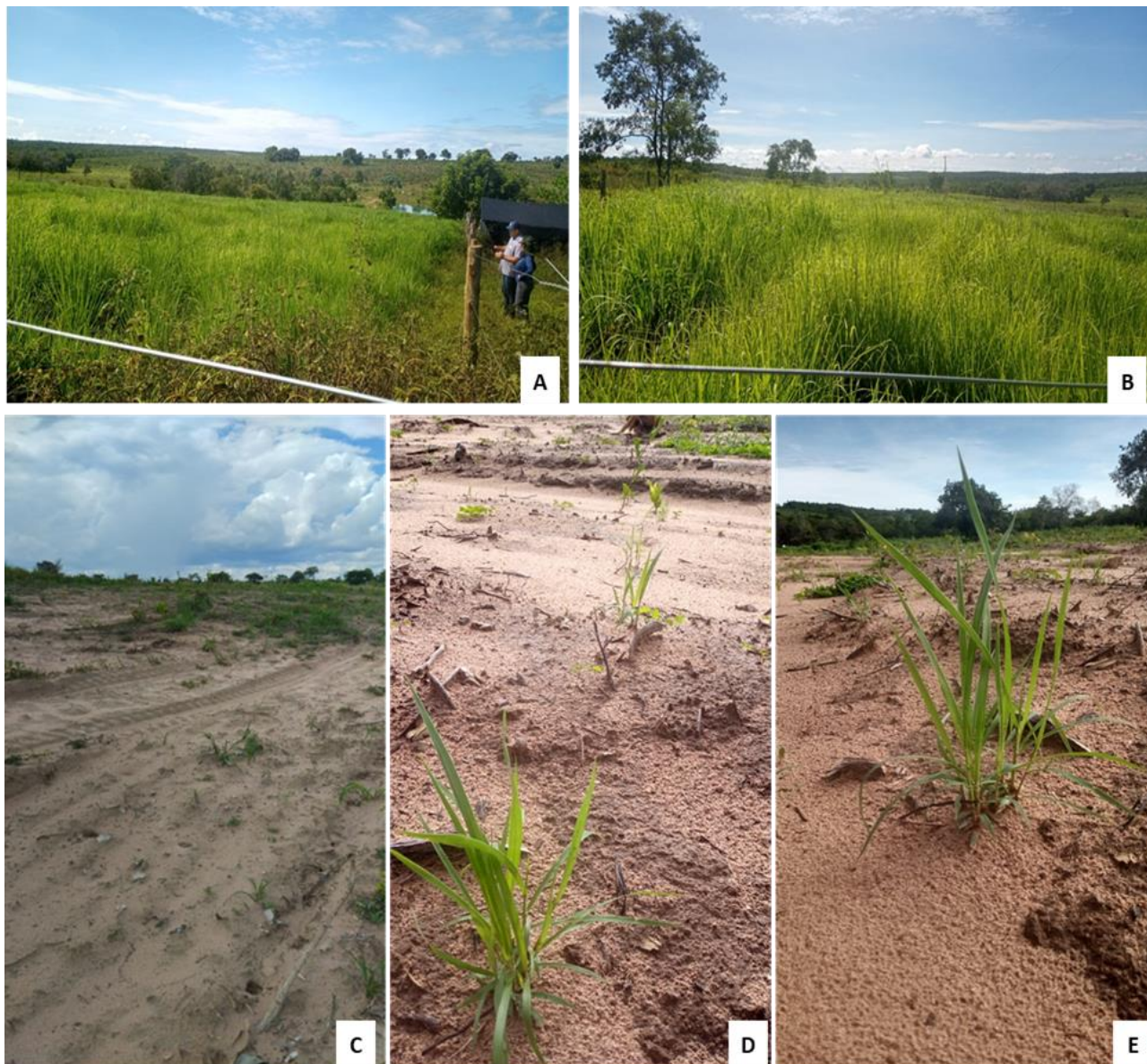


Figura 21: Pastagens em processo de recuperação no PA Guatapar, município de Canarana - MT. A e B: Pastagem da beneficiária Divina, com boa produtividade; C: Pastagem do beneficiário Eldor iniciando a germinação da forrageira; D e E: Pastagem da beneficiária Leila iniciando a germinação da forrageira **Imagens:** Aline Ferragutti e Lara da Costa - ISA.



Figura 22: Preparo das pastagens em recuperação e/ou renovação nos PAs Pé da Serra e Beira Rio, município de Nova Xavantina – MT. A: Transferência do calcário da carreta do trator da associação para o vicon para posterior calagem das áreas; B e C: Distribuição do calcário no solo; D: Calcário na carreta da associação. **Imagens:** Aline Ferragutti - ISA.

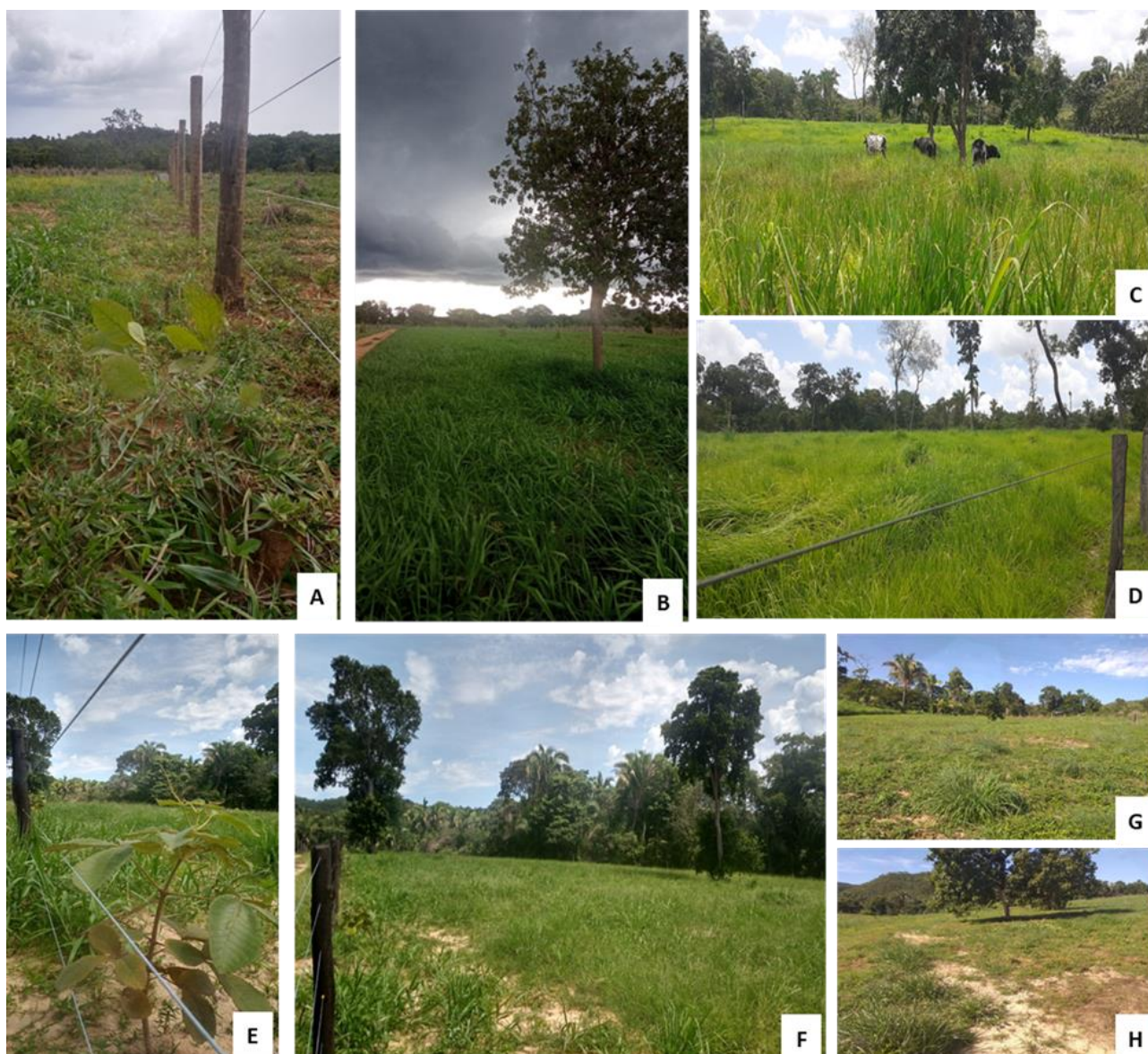


Figura 23: Pastagens em processo de recuperação nos PAs Pé da Serra e Beira Rio, município de Nova Xavantina – MT. A e B: Pastagem do beneficiário Bento Gonçalves com boa produtividade de forrageira e mudas de ipês plantadas na cerca; C e D: Pastagem do beneficiário João, com boa produtividade de forrageira e gado se alimentando à sombra do componente arbóreo; E e F: Pastagem do beneficiário Mariozan Ferreira com boa produtividade de forrageira e mudas de pequi; G e H: Pastagem do beneficiário Roberto com boa produtividade de forrageira. **Imagens:** Aline Ferragutti - ISA.

A2.2.1 A implantação de quintais produtivos visando garantir a geração de alimento para as famílias com qualidade, quantidade e diversidade, também espera-se a geração de renda a partir de partes da produção.



Figura 24: Beneficiários do PA Guatapar (Canarana/MT) recebendo os kits para construção e manejo das hortas.
Imagem: Aline Ferragutti - ISA.



Figura 25: Hortas em produção das beneficiárias A e B: Cleidnei da Silva, C: Maria Luzilene da Silva e F: Geni dos Santos do PA Guatapar, município de Canarana - MT; D e E: ngela Maria Ferreira e G: Nina de Freitas dos PAs P da Serra e Beira Rio, município de Nova Xavantina - MT. **Imagem:** Aline Ferragutti - ISA e Renato - SEMA de Canarana - MT.



a)



b)



c)



d)

Figura 26: Beneficiários do PA Beira Rio (Nova Xavantina/MT) recebendo os kits para construção e manejo das hortas.
Imagem: Aline Ferragutti - ISA.



a)



b)



c)



d)

Figura 27: Hortas em produção no PA Beira Rio (Nova Xavantina/MT). **Imagem:** Aline Ferragutti - ISA.



a)



b)

Figura 28: Distribuição das mudas e materiais para irrigação dos pomares de frutíferas implantados nos quintais produtivos do PDS Bordolândia. **Imagem:** Rone Borges - ACAMPAZ.



a)



b)

Figura 29: Pomares de frutíferas em desenvolvimento no PDS Bordolândia. **Imagem:** Aline Ferragutti - ISA.

A2.3.1. Realização de três dias de campo para apresentação dos resultados.

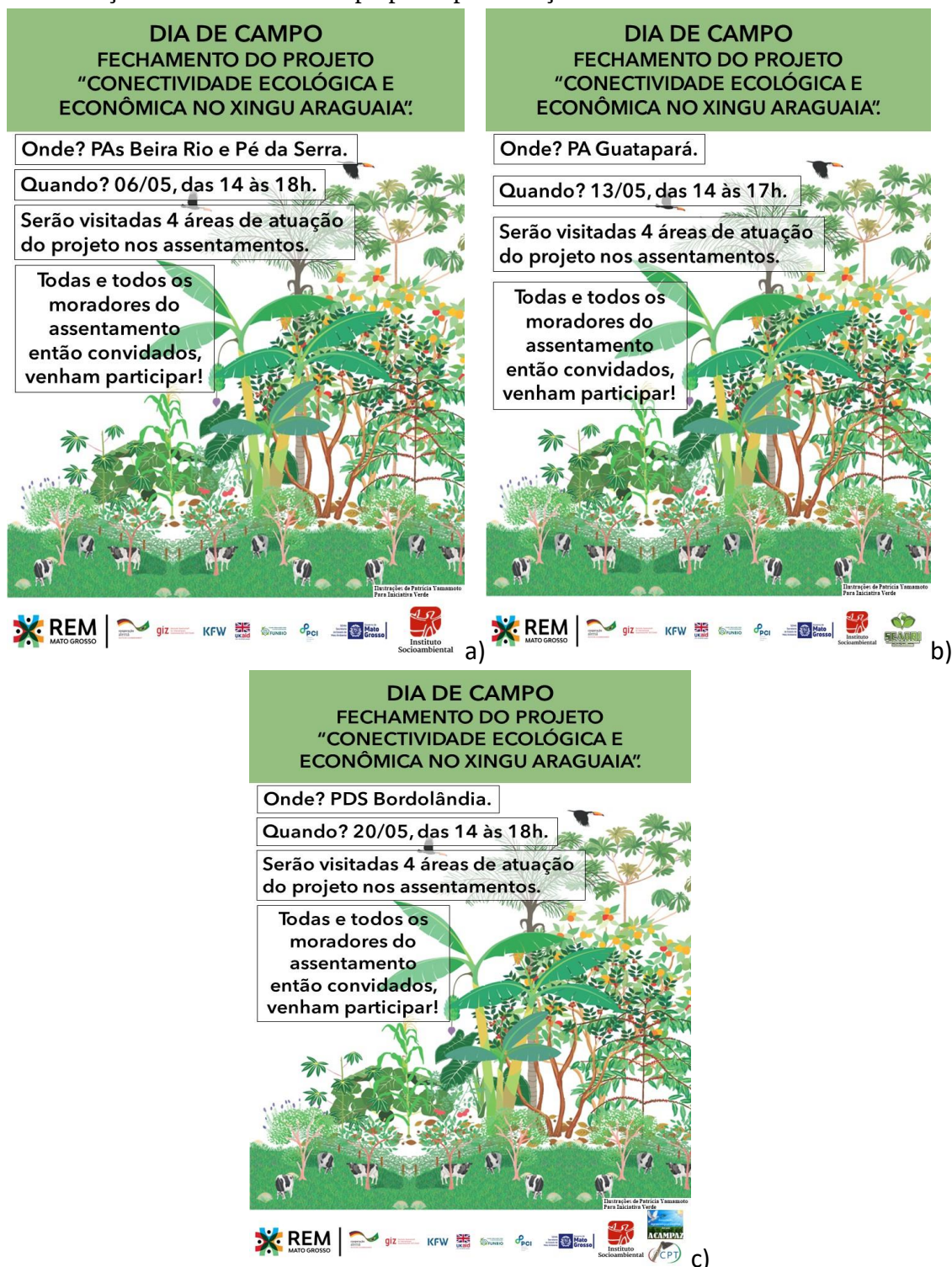


Figura 30: Convites virtuais dos dias de campo enviados nos grupos dos assentamentos a) PA Beira Rio; b) PA Guataparã; c) PDS Bordolândia.

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA" Assentamento P.A. Guataparã

Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

6 FAMÍLIAS BENEFICIADAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DAS HORTAS



Nutrição: Patrícia Yamamoto

HORTAS EM CONSTRUÇÃO



HORTAS PRODUTIVAS



a)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA" Assentamento P.A. Guataparã

Recuperação e renovação de **pastagens degradadas** melhorando a qualidade e a fertilidade do solo, aumentando assim a produtividade.

PASTAGENS DEGRADADAS



- ✓ 8 hectares de pastagens recuperadas ou renovadas;
- ✓ 6 beneficiários diretos;
- ✓ Aumento da quantidade e qualidade dos pastos;
- ✓ Aumento da produção de leite;
- ✓ Cursos d'água protegidos.

MATERIAIS E INSUMOS

- ✓ Bebedouros e bóias;
- ✓ Arame para cerca;
- ✓ Calcário;
- ✓ Mourões;
- ✓ Adubo;
- ✓ Sementes de forrageiras;



PASTAGENS RECUPERADAS



b)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento P.A. Guataparã

Reforma da sede da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Guataparã - Canarana

• Alguns materiais utilizados na reforma.



- Melhorias estruturais;
- Pintura;
- Fiação;
- Bebedouro industrial;
- Ventilador;
- Mesas e cadeiras;
- 50 beneficiados diretos.

• Reforma em andamento e concluída.



c)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento P.A. Guataparã

Restauração ecológica de áreas de preservação permanente e reserva legal.

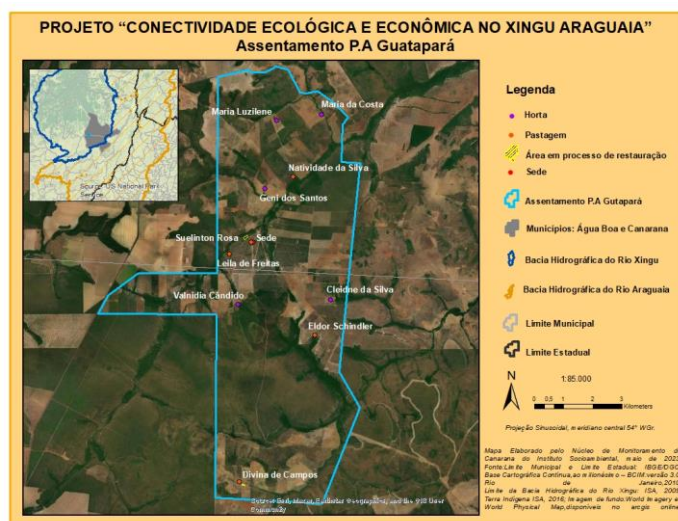


0,7 ha em processo de restauração
43,47 kg de sementes;
53 diferentes espécies;

Estimativa de 2.800 árvores adultas;
2 beneficiados diretos;
Pelo menos 50 beneficiados indiretos.



d)



e)

Figura 31: Banners confeccionados para apoio durante a apresentação das atividades no dia de campo do PA Guataparã apresentando a) implantação de quintais produtivos; b) reforma e/ou renovação de pastagens; c) reforma da sede da associação; d) restauração ecológica das APPs e e) localização dos beneficiários do PA.



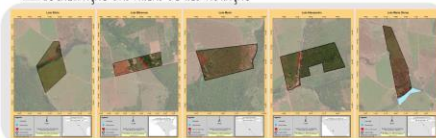
a)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento PDS Bordolândia

Restauração ecológica de áreas de preservação permanente e reserva legal.

LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RESTAURAÇÃO



MUVUCA DE SEMENTES, MUVUCA DE GENTE



PLANTIO



MONITORAMENTO



2,3 ha em processo de restauração;
100 kg de sementes;
82 diversidade de espécies;

Estimativa de 8.000 árvores adultas;
05 beneficiários diretos;
Beiras de curso d'água protegidos.



b)



PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamento PDS Bordolândia



Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

→ Entrega de mudas para implantação dos quintais



→ Acompanhamento dos quintais



c)

PROJETO “CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA”

Assentamento PDS Bordolândia

Recuperação e renovação de **pastagens degradadas** melhorando a qualidade e a fertilidade do solo, aumentando assim a produtividade.

1. MATERIAIS E INSUMOS UTILIZADOS NA RECUPERAÇÃO DAS PASTAGENS







- Bebedouros e bôlas;
- Motocoveador;
- Calcário;
- Mourões;
- Adubo;
- Sementes de forrageiras;

2. PASTAGENS DEGRADADAS




- 06 hectares de pastagens recuperadas ou renovadas;
- 03 beneficiários diretos;
- Aumento da quantidade e qualidade dos pastos;
- Aumento da produção de leite;
- Cursos d'água protegidos.

3. PASTAGENS RECUPERADAS


















d)

PROJETO “CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA”

Assentamento PDS Bordolândia

Implantação de **quintais produtivos** visando a produção de alimentos com qualidade, quantidade e diversidade além de geração de renda.

• Hortas em construção



- Instalação das hortas;
- Acompanhamento das atividades;
- 3 hortas em construção.

• Hortas produtivas em funcionamento



- Produção de alimentos em qualidade, quantidade e diversidade;
- Geração de renda extra com o excedente da produção.



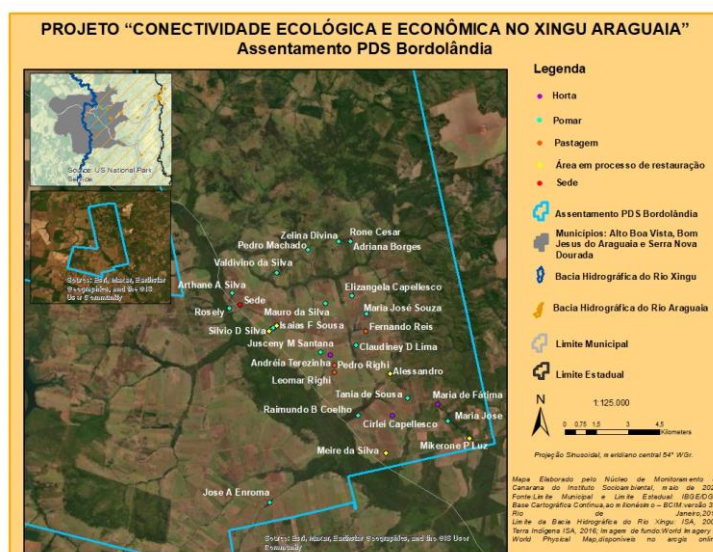









e)



f)

Figura 32: Banners confeccionados para apoio durante a apresentação das atividades no dia de campo do PDS Bordolândia apresentando a) reforma da sede da associação; b) restauração ecológica das APPs; c) implantação de pomares de espécies frutíferas; d) reforma e/ou renovação de pastagens; e) implantação de quintais produtivos e f) localização dos beneficiários no PDS.



a)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamentos P.A. Pé da Serra e Beira Rio

Construção da sede da Associação dos Produtores Rurais Beira Rio - Nova Xavantina.

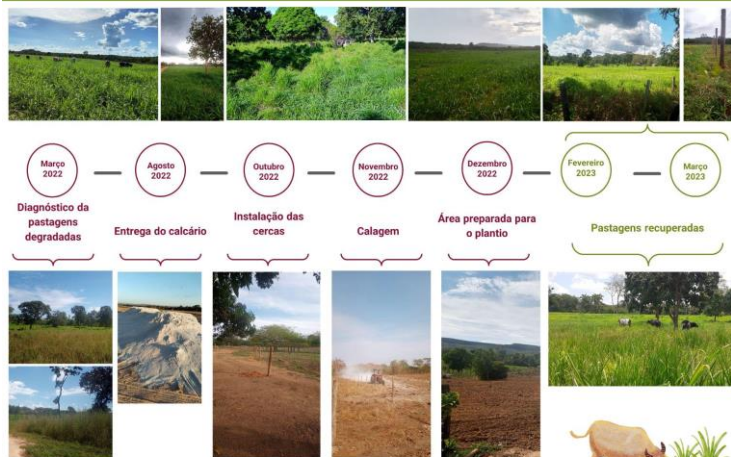


b)

PROJETO "CONECTIVIDADE ECOLÓGICA E ECONÔMICA NO XINGU ARAGUAIA"

Assentamentos P.A. Pé da Serra e Beira Rio

Recuperação e renovação de pastagens degradadas melhorando a qualidade e a fertilidade do solo, aumentando assim a produtividade.



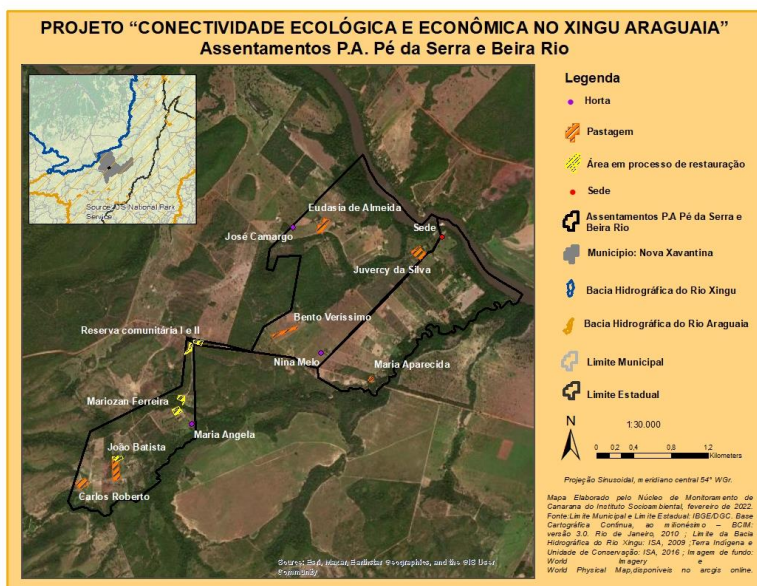
- 7 hectares de pastagens recuperadas ou renovadas;
- 7 beneficiários diretos;
- Aumento da quantidade e qualidade dos pastos;
- Aumento da produção de leite;
- Cursos d'água protegidos.



c)



d)



e)

Figura 33: Banners confeccionados para apoio durante a apresentação das atividades no dia de campo do PA Beira Rio apresentando a) implantação de quintais produtivos; b) reforma da sede da associação; c) reforma e/ou renovação de pastagens; d) restauração ecológica das APPs e e) localização dos beneficiários no PA.



a)



b)



c)



d)



e)

Figura 34: Dia de campo realizado no P.A. beira Rio, município de Nova Xavantina, com a, b, c) apresentação dos resultados obtidos e avaliação das atividades; d) visita a um quintal produtivo e; e) café de confraternização e fechamento das atividades.



a)



Figura 35: Dia de campo realizado no P.A. Guatapar, município de Canarana, com a) apresentao dos resultados obtidos e avaliao das atividades; b) visita a um quintal produtivo e; c) café de confraternizao e fechamento das atividades.



a)



b)



c)



d)



e)

Figura 36: Dia de campo realizado no PDS Bordolândia, município de Serra Nova Dourada, com a, b, c) apresentação dos resultados obtidos e avaliação das atividades; d) visita a uma pastagem recuperada e; e) visita a um quintal produtivo.

A2.4.1. Melhoria nas sedes das associações para a realização das atividades necessárias ao seu desenvolvimento.



a)



b)

Figura 37. Início da construção da sede da Associação dos Produtores Rurais Beira Rio de Nova Xavantina. **Imagem:** Aline Ferragutti - ISA.



a)



b)

Figura 38. Sede da Associação dos Produtores Rurais Beira Rio de Nova Xavantina em processo de finalização e já em condições de uso. **Imagem:** Aline Ferragutti - ISA.



a)



b)

Figura 39: Reforma da Sede da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Guatapar. **Imagem:** Lara Costa - ISA.



a)



b)

Figura 40: Sede da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Guataparé reformada e sendo utilizada pela comunidade. **Imagens:** Aline Ferragutti e Lara Costa - ISA.

Anexo A2 – Relatório Final



a)



b)



c)



d)

Figura 41: Reforma da Sede da Associação Agroecológica Caminhos da Paz do PDS Bordolândia. **Imagem:** Rone Borges - ACAMPAZ.



Figura 42: Sede da Associação Agroecológica Caminhos da Paz do PDS Bordolândia reformada e sendo utilizada pela comunidade. **Imagem:** João C. M. Pereira - Associação Rede de Sementes do Xingu.

A3.1.1. Coordenação, Administração e Execução.



a)



b)



c)

Figura 43: Reunião de apresentação do projeto *Conectividade ecológica e econômica no Xingu Araguaia* a) para os associados da ACAMPAZ, PDS Bordolândia, localizada em Serra Nova Dourada - MT; b) no P.A Guataparã, localizada em Canarana - MT e c) no P.A Beira Rio, localizada em Nova Xavantina- MT . **Imagens:** Aline Ferragutti - ISA.



a)



b)

Figura 44: Prestação de contas dos gastos do projeto para os beneficiários do PA Guataporá, município de Canarana - MT. **Imagens:** Lara da Costa - ISA.